

Monitorização do Plano de Comunicação



Índice

Questionário de Satisfação Comunicação Interna e Externa

Alunos	4
Encarregados de Educação	14
Docentes	26
Assistentes técnicos e operacionais	33
Alunos Ensino Profissionalizante (EP).....	40
Encarregados de educação alunos EP	48

Acessos às Redes Sociais e Website do AEOB

Facebook.....	54
Instagram.....	59
Website.....	64

O presente relatório tem como objetivo a monitorização da comunicação interna e externa do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, com base na análise das respostas ao Questionário de Satisfação da Comunicação Interna e Externa, aplicado a diferentes elementos da comunidade escolar. Foram inquiridos alunos, encarregados de educação, docentes, assistentes técnicos e assistentes operacionais, bem como alunos do ensino profissionalizante e respetivos encarregados de educação.

Para além da análise dos questionários, este relatório inclui uma avaliação do desempenho dos canais digitais do Agrupamento, nomeadamente o website institucional e as redes sociais (Facebook e Instagram). Através da monitorização do número de acessos e interações nestas plataformas, pretende-se compreender o alcance da comunicação digital e a sua eficácia na divulgação de informações à comunidade educativa.

A informação recolhida permitirá identificar pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que visem uma comunicação mais eficaz, transparente e acessível a todos os intervenientes.

RESULTADOS

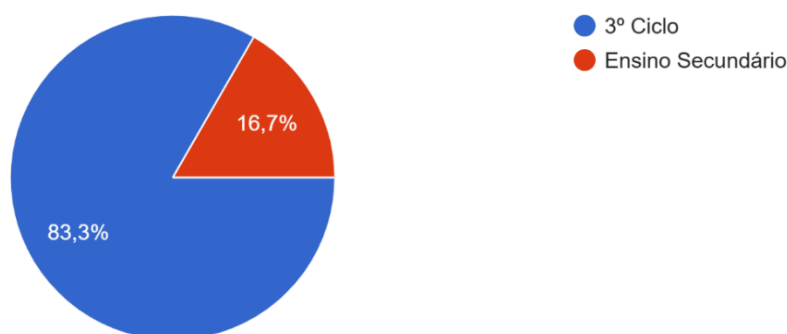
Questionário de Satisfação Comunicação Interna e Externa

Alunos

ALUNOS AEOB - 132 respostas

Indica o teu ciclo de escolaridade

132 respostas



De um total de 1135 alunos, responderam 132, o que representa uma taxa de resposta de aproximadamente 11,6%. Isso indica uma baixa adesão, o que pode levantar questões sobre o interesse dos alunos no inquérito ou sobre a forma como ele foi divulgado.

Do 3.º Ciclo, responderam 110 alunos de um universo de 784. A taxa de resposta foi de 14,0%.

Do ensino secundário, responderam 22 alunos de um universo de 351. A taxa de resposta foi de 6,3%.

A participação dos alunos do 3.º ciclo foi mais do que o dobro da participação dos alunos do ensino secundário, o que pode indicar que os alunos do ensino secundário estão menos motivados ou menos envolvidos na resposta ao inquérito.

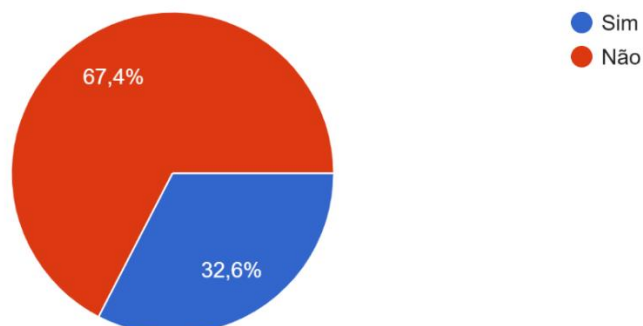
Também pode sugerir que o método de comunicação utilizado para divulgar o inquérito teve maior impacto no 3.º ciclo.

A baixa taxa de resposta pode afetar a representatividade dos dados, tornando difícil generalizar os resultados para toda a população escolar.

No futuro, pode ser útil reforçar a divulgação do inquérito, garantindo que os alunos percebam a sua importância. Algumas estratégias incluem, por exemplo a divulgação através dos diretores de turma.

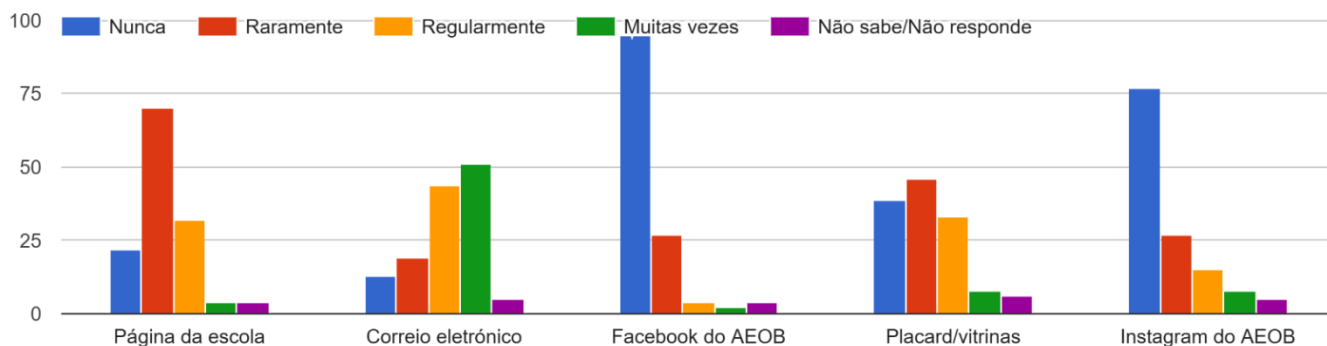
Comunicação no AEOB

1. Conheces o Plano de Comunicação do AEOB disponível no nosso web site?



A maioria dos participantes não conhece o Plano de Comunicação, o que pode indicar a necessidade de maior divulgação.

2. Indique com que frequência usa/consulta os seguintes meios de comunicação.



Respostas	Muitas vezes	Regularmente	Raramente	Nunca	Não sabe/Não responde
Página da escola	3,0	24,2	53,0	16,7	3,0
Correio eletrónico	38,6	33,3	14,4	9,8	3,8
Facebook do AEOB	1,5	3,0	20,5	72,0	3,0
Placard/vitrinas	6,1	25,0	34,8	29,5	4,5
Instagram do AEOB	6,1	11,4	20,5	58,3	3,8

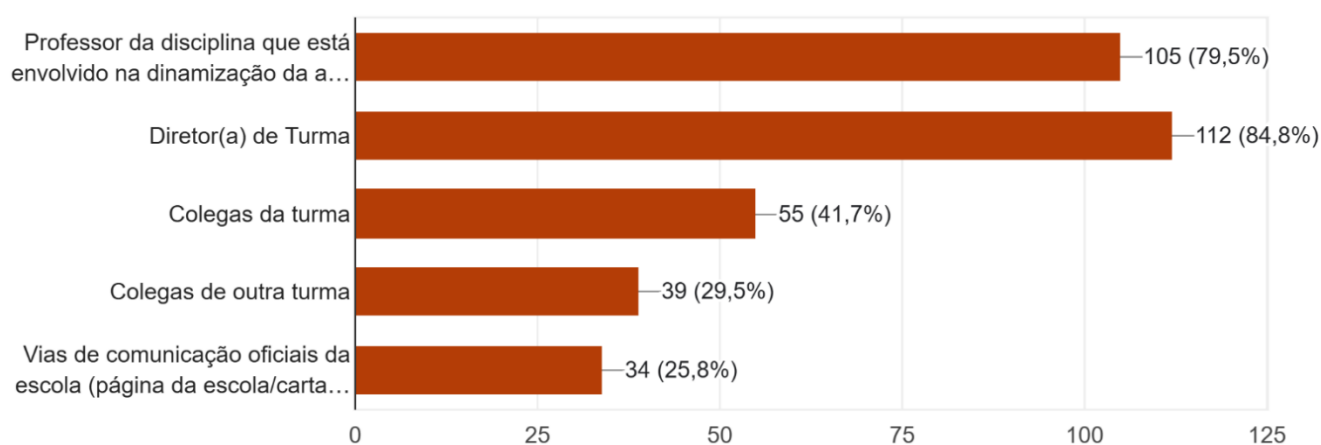
Os resultados revelam que o meio de comunicação mais utilizado é o correio eletrónico (e-mail), consultado "muitas vezes" ou "regularmente" por 72% dos inquiridos.

Por outro lado, a página da escola é pouco visitada com regularidade, sendo que 53% dos participantes afirmam aceder a ela raramente.

As redes sociais da escola (Facebook e Instagram) não são populares, dado que a maioria dos inquiridos nunca as utiliza.

Já os placards e vitrinas têm uma utilização moderada, embora não se destaquem como um meio de comunicação predominante.

3. Quando tens conhecimento de alguma atividade/concurso na escola, normalmente é através do ...

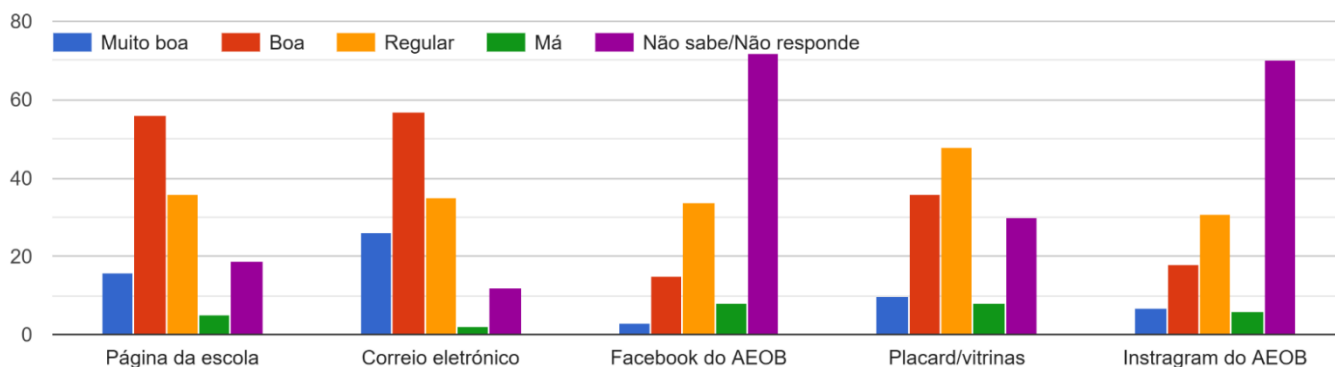


Os resultados indicam que:

- O Diretor(a) de Turma é a fonte mais citada, com 112 respostas (84,8%).
- Professor da disciplina envolvido na atividade também tem um alto impacto, com 105 respostas (79,5%).

Esses dados reforçam que a comunicação interna da escola ocorre mais por meio dos professores e diretores de turma do que pelos canais oficiais. Isso pode indicar a necessidade de fortalecer e promover melhor as plataformas institucionais.

4. Como avalia a qualidade da informação disponibilizada pelos meios de comunicação seguintes?



Respostas	Muito boa	Boa	Regular	Má	Não sabe/Não responde
Página da escola	12,1	42,4	27,3	3,8	14,4
Correio eletrônico	19,7	43,2	26,5	1,5	9,1
Facebook do AEOB	2,3	11,4	25,8	6,1	54,5
Placard/vitrinas	7,6	27,3	36,4	6,1	22,7
Instagram do AEOB	5,3	13,6	23,5	4,5	53,0

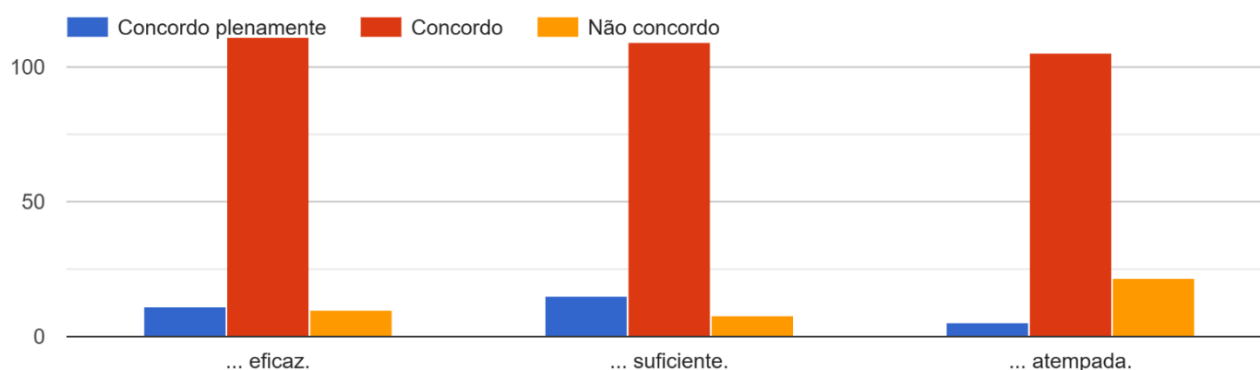
Os resultados indicam que o correio eletrônico é o meio mais bem avaliado, com quase 63% considerando a informação "boa" ou "muito boa".

A página da escola também tem uma avaliação positiva, mas há uma porção significativa que a considera apenas "regular".

Os placards/vitrinas têm uma avaliação mediana, sem destaque positivo ou negativo.

As redes sociais da escola (Facebook e Instagram) são pouco utilizadas e mal avaliadas, com muitas pessoas não sabendo opinar sobre a qualidade da informação.

5. A comunicação interna no AEOB é ...



Respostas	Concordo plenamente	Concordo	Não concordo
Eficaz	8,3	84,1	7,6
Suficiente	11,4	82,6	6,1
Atempada	3,8	79,5	16,7

A maioria dos inquiridos considera a comunicação eficaz (84,1%) e suficiente (82,6%), mas há uma percentagem significativa que não a vê como atempada (16,7%).

6. Caso tenhas respondido Não Concordo em qualquer uma das alíneas anterior indica o motivo.

- Normalmente os avisos dados pela comunicação interna no AEOB é dada acima da hora ou diretamente não sabemos sobre.
- Muitas das vezes, as atividades não são bem organizadas, pelo que o desempenho e a motivação dos alunos na atividade proposta não é o melhor.
- Muitas vezes não é suficiente e há muita coisa que não é publicada
- Só nos falam das atividades em cima da hora
- Muitas das vezes avisam as coisas muito em cima da hora ou mesmo não avisarem, e por causa disso muitas vezes não participamos em atividades.
- Não respondi não concordo.
- ??
- Não concordo em ser atempada, pois normalmente só nos avisam uma semana ou uns dias antes do acontecimento/evento, no entanto acho que isso tem vindo a melhorar.
- Nem sempre as informações são suficientes e chegam a horas.

- Normalmente as comunicações chegam atrasadas ou com poucos dias de antecedência da data limite.
- Muitas vezes só sabemos das atividades no dia anterior e algumas que gostávamos de participar e já não temos oportunidade.
- Em algumas alturas, informações consideradas importantes são-nos dadas fora do prazo ou até, muitas vezes, não nos chega qualquer tipo de informação
- A meu ver a escola/ o agrupamento, tem uma desorganização muito alta, acontece também que algumas atividades só descobrimos no dia anterior, posto isto, não concordo que seja eficaz.
- Considero que a comunicação por vezes tem falhas que prejudicam os alunos.
- Porque não acho que seja muito atempada
- Muitas vezes fico sem saber de coisas importantes pois os meus professores não me informam sobre, e que normalmente apenas sei por colegas ou funcionárias.
- Porque nem sempre dizem as coisas a tempo e horas. Existe muita desorganização, por exemplo, amanhã temos provas ensaio e nem sequer sabemos se vai valer para nota.
- Por vezes sabemos das atividades quase quando estão a terminar, não tendo tempo para a realizarmos, se tivéssemos esse interesse.

Análise das Respostas

Os comentários dos alunos revelam que o principal problema da comunicação interna no AEOB está relacionado com o facto da informação não ser transmitida atempadamente. Os pontos principais que emergem da análise das respostas são:

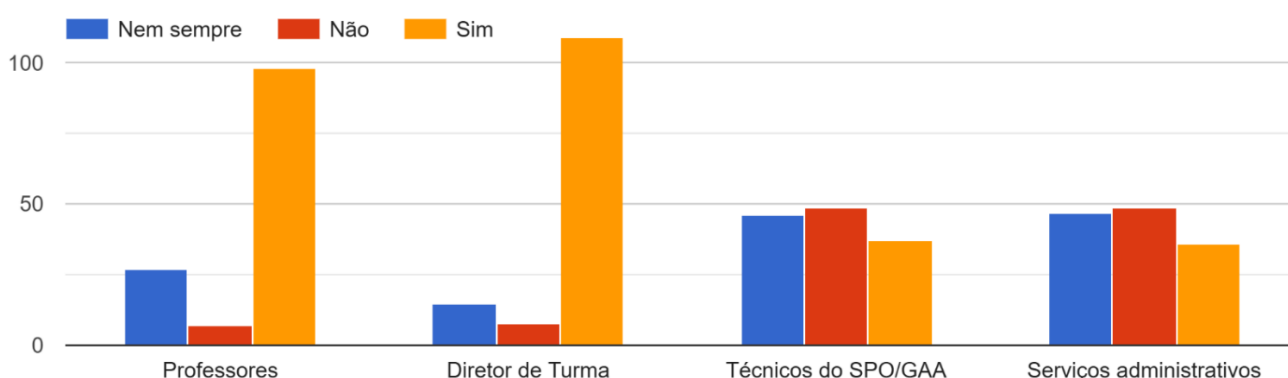
- Avisos tardios – A crítica mais recorrente é que as informações sobre atividades, eventos e prazos são comunicadas demasiado tarde, muitas vezes no dia anterior ou com poucos dias de antecedência. Isto impede os alunos de se prepararem e participarem ativamente.
- Falta de organização – Alguns alunos mencionam que a escola aparenta ter uma desorganização elevada, com falhas na comunicação de eventos importantes, o que afeta a sua motivação e desempenho.
- Informação insuficiente – Há queixas de que nem sempre todas as informações relevantes são divulgadas ou chegam a todos os alunos. Alguns referem que apenas ficam a saber de certas atividades através de colegas ou funcionários, o que sugere lacunas nos canais de comunicação formais.

- Impacto na participação dos alunos – A comunicação deficiente leva a que muitos alunos percam oportunidades de participar em atividades, simplesmente porque não são informados a tempo.

Conclusão e Possíveis Recomendações

- Melhorar a antecedência dos avisos, garantindo que os alunos tenham tempo suficiente para se organizarem e participarem nas atividades.
- Reforçar os canais de comunicação (ex.: plataformas digitais, e-mails, avisos nas salas de aula) para que a informação chegue a todos os alunos de forma clara e acessível.
- Criar um plano de comunicação interna mais estruturado, definindo prazos para a divulgação de eventos e informações relevantes.

7. Tens facilidade em comunicar com os teus professores/ diretor de turma/ técnicos (SPO, por exemplo) /serviços administrativos?



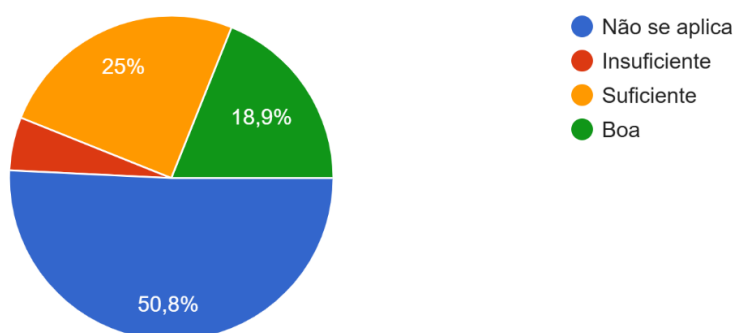
Respostas	Sim	Nem sempre	Não
Professores	74,2	20,5	5,3
Diretor de Turma	82,6	11,4	6,1
Técnicos do SPO/GAA	28,0	34,8	37,1
Serviços administrativos	27,3	35,6	37,1

Os dados mostram que a maioria dos alunos sente facilidade em comunicar com os professores (74,2%) e com o diretor de turma (82,6%), o que é um indicador positivo da relação entre alunos e docentes. No entanto, há dificuldades evidentes na comunicação com os técnicos do SPO/GAA e com os serviços administrativos, onde cerca de 37,1% dos alunos afirmam não ter facilidade em comunicar. Além disso,

uma percentagem significativa (34,8% e 35,6%, respetivamente) indica que a comunicação com estes serviços nem sempre é eficaz.

Isto pode indicar a necessidade de melhorar o acesso e a comunicação entre os alunos e estes setores, seja através de maior disponibilidade, horários mais flexíveis ou canais de comunicação mais acessíveis.

8. Se desempenhas algum cargo na escola (delegado/eco-delegado/outros), avalia a comunicação com membros da direção do AEOB.



Os dados indicam que que mais da metade dos participantes não desempenha cargos na escola, enquanto entre os que desempenham, a maioria avalia a comunicação como suficiente ou boa, com uma pequena parte considerando-a insuficiente.

9. Existem outros aspetos relativos à comunicação que consideres relevante e não tenham sido abordados? Se sim, indica qual ou quais.

- Não
- não
- não
- Acho que foram todos abordados.
- Nenhum
- Disponibilidade de pc's na biblioteca, horário disponibilidade alargada na biblioteca
- Acho que a informação podia ser disponibilizada em mais sítios
- os alunos
- Acho que não tem outros aspetos que possam ter sido abordados, pensando neste momento.
- Nem todos os pais e alunos conseguem ler as informações
- A comunicação entre a associação de estudantes e os alunos.
- Não existem outros aspetos relativos à comunicação.
- Não que me lembre não.

- Informações muito vagas.

Análise das Respostas

A maioria das respostas indica que não há aspetos adicionais a destacar sobre a comunicação interna no AEOB, o que pode sugerir que os alunos sentem que os principais problemas já foram abordados nas questões anteriores. No entanto, algumas respostas trazem pontos relevantes a considerar:

1. Acessibilidade da informação – Há menção de que nem todos os alunos e pais conseguem ler as informações, o que pode indicar que os canais utilizados não são suficientemente inclusivos ou eficazes.
2. Melhor distribuição da informação – Um aluno sugere que a informação podia ser disponibilizada em mais locais, o que reforça a ideia de que os avisos nem sempre chegam a todos.
3. Comunicação entre a Associação de Estudantes e os alunos – A referência à AE pode indicar que há espaço para melhorar o fluxo de informação entre os alunos e os seus representantes.
4. Disponibilidade de recursos na biblioteca – Embora não esteja diretamente ligado à comunicação interna, a menção à falta de PCs na biblioteca e à necessidade de um horário mais alargado sugere que há dificuldades no acesso à informação digital.
5. Informações vagas – Alguns alunos referem que a comunicação é pouco clara, o que pode estar ligado à insuficiência de detalhes nas mensagens transmitidas.

Conclusão e Sugestões

- Melhorar a acessibilidade da informação, garantindo que todos os alunos e encarregados de educação tenham acesso facilitado às comunicações da escola.
- Explorar novos canais de comunicação para que a informação seja mais bem distribuída (ex.: mais afixações nos corredores, maior uso das redes sociais ou plataformas digitais).
- Reforçar a comunicação da Associação de Estudantes, criando um meio direto e eficaz para os alunos se manterem informados.
- Garantir que os avisos sejam claros e completos, evitando informações vagas que possam gerar confusão.

RESULTADOS

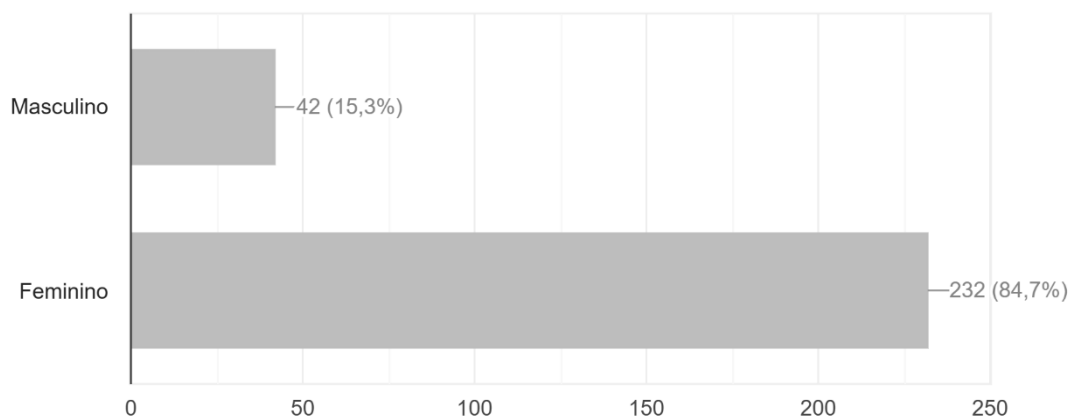
Questionário de Satisfação Comunicação Interna e Externa

Encarregados de Educação

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO AEOB - 274 respostas (176 em 2024)

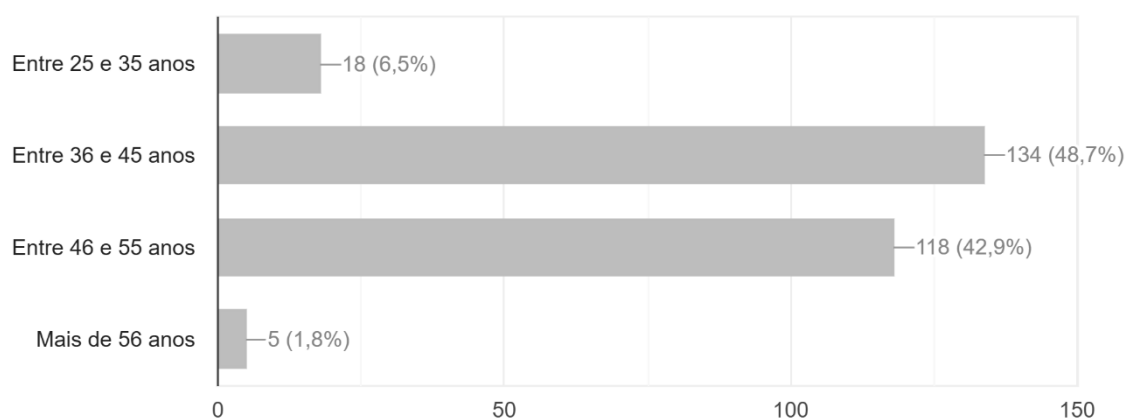
IDENTIFICAÇÃO

Género



Como habitualmente, a **maioria esmagadora** de EE respondentes pertence ao género **feminino**.

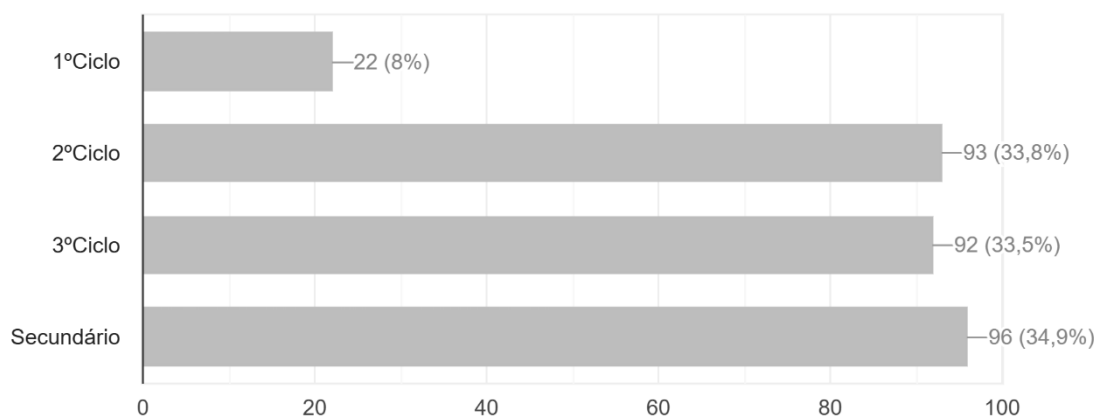
Idade



A faixa etária dominante dos EE respondentes situa-se entre os **36 e 45 anos** (48,7%), seguida de perto do segmento de entre 46 e 55 anos.

Ressalve-se que o Agrupamento acolhe alunos com um largo espetro de idades.

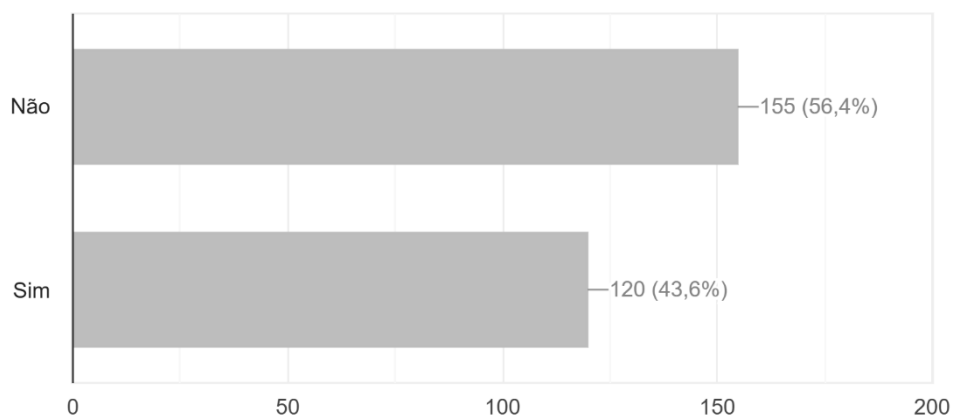
1. Indica qual(ais) o nível de ensino do(s) seu(s) educando(s)



Se excetuarmos o 1.º ciclo, com um número menor de alunos, os EE respondentes **distribuem-se uniformemente** pelo 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.

Comunicação no AEOB

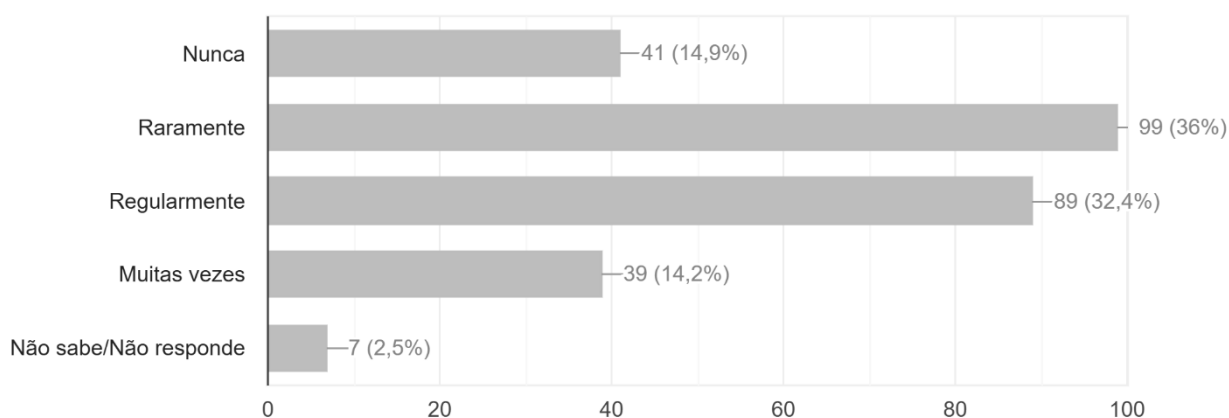
2. Conhece o Plano de Comunicação do AEOB disponível no nosso web site?



Menos de metade dos EE respondentes conhece o Plano de Comunicação do AEOB.

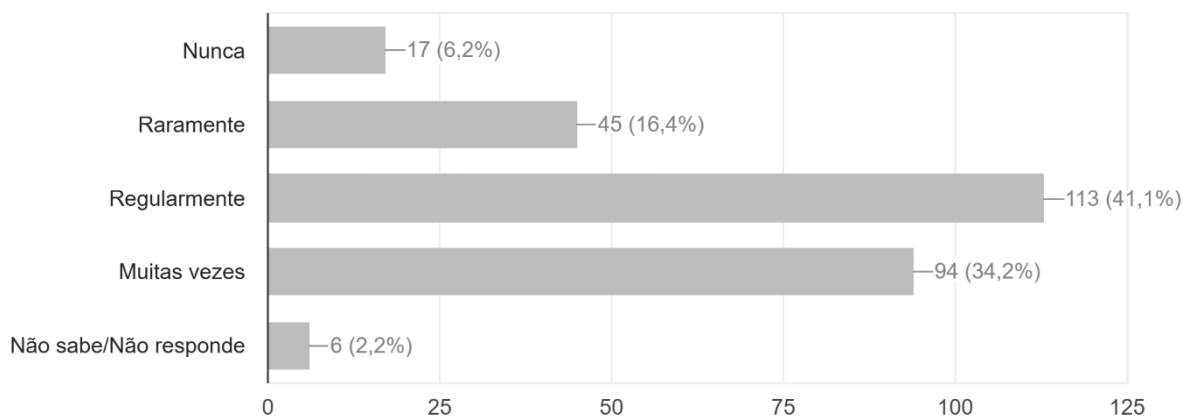
3. Indique com que frequência usa/consulta os seguintes meios de comunicação

Web site do AEOB



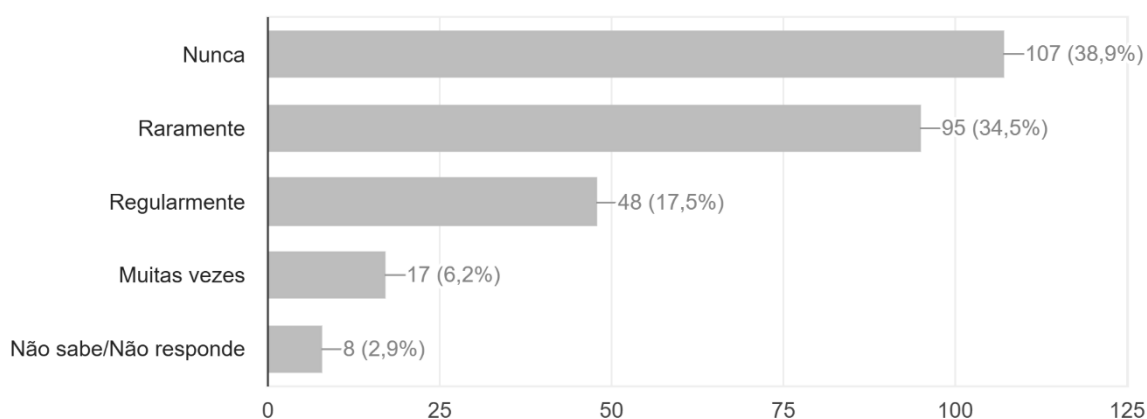
A consulta do website do Agrupamento tem uma **elevada ocorrência** (cerca de 3 quartos dos EE respondentes fazem-no “regularmente” ou “muitas vezes”).

Correio eletrónico



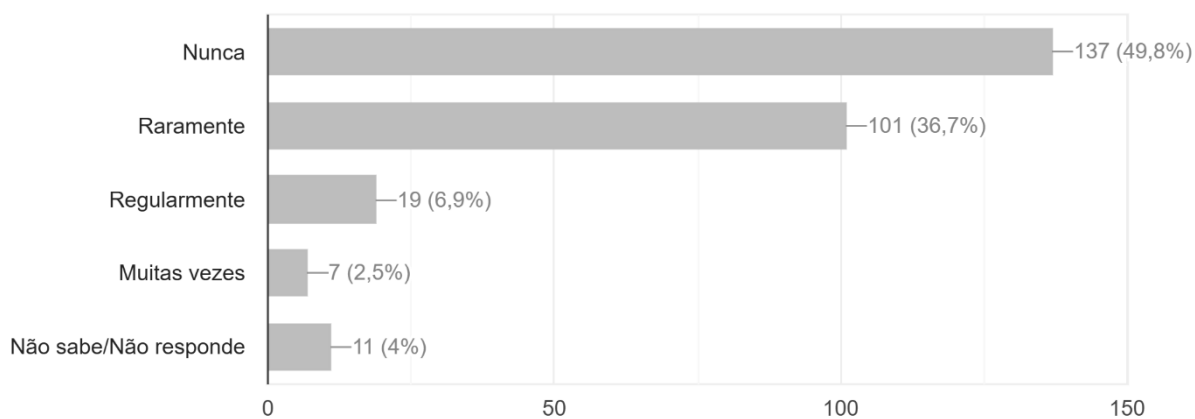
A utilização do correio eletrónico está alinhada com os números da consulta do website: cerca de 75% dos EE respondentes fazem-no “regularmente” ou “muitas vezes”.

Facebook do AEOB



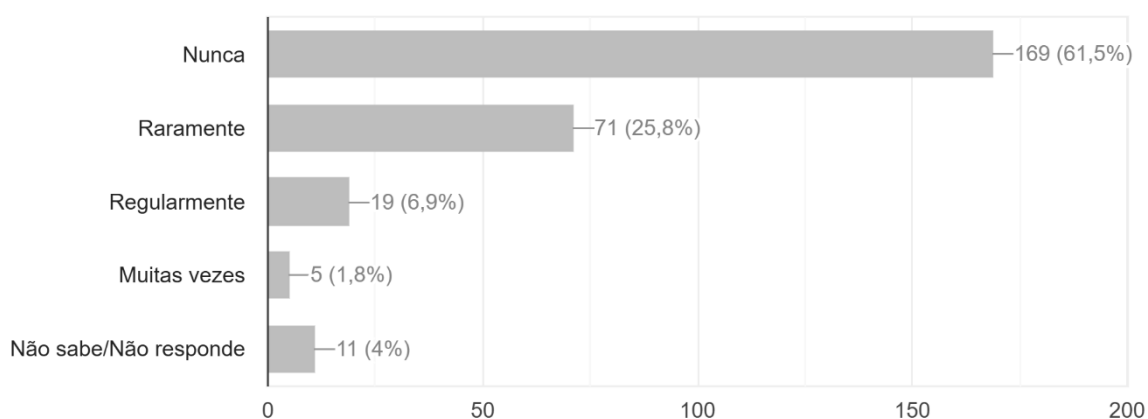
Ao invés, quase **2 quintos** dos EE respondentes **nunca consulta o FB** do Agrupamento e menos de um quarto o faz regularmente ou muitas vezes.

Placard/vitrinas



Mais de metade dos EE respondentes nunca consulta o placard ou vitrinas, o que parece algo bizarro, uma vez que as pautas são afixadas publicamente.

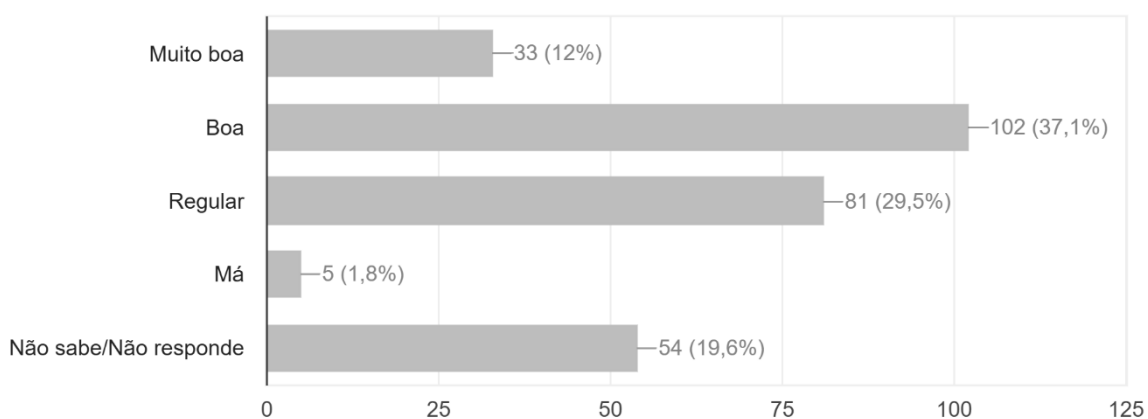
Instagram do AEOB



Três quintos dos EE **nunca utilizam** o Instagram do AEOB e menos de 9% o fazem “regularmente” ou “muitas vezes”.

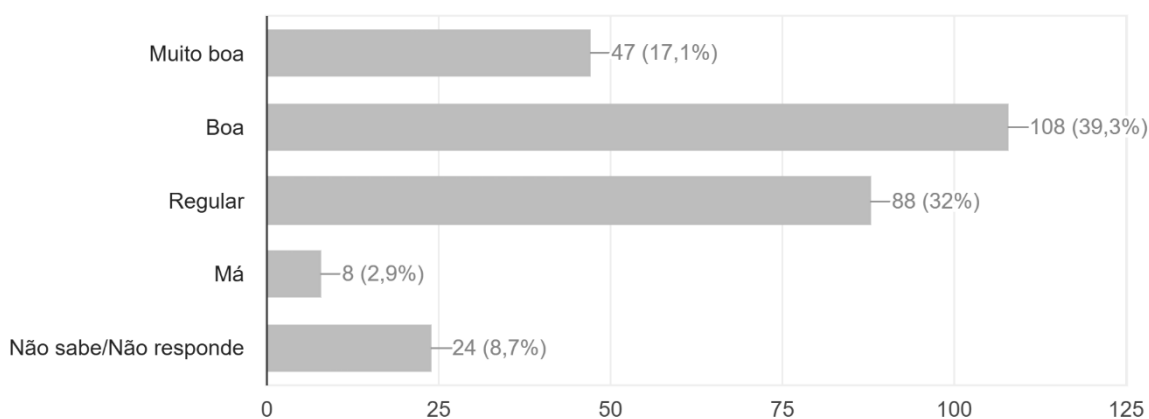
4. Como avalia a qualidade da informação disponibilizada pelos meios de comunicação seguintes?

Website do AEOB



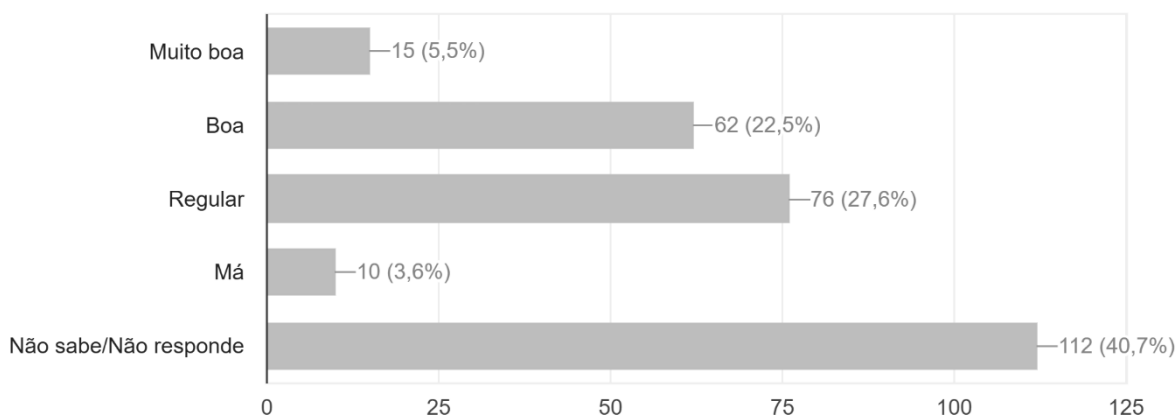
Quase metade dos EE respondentes avalia a qualidade do website como “**Muito boa**” ou “**boa**”. Destaca-se o facto de quase um quinto dos inquiridos não manifestar uma valoração.

Correio eletrónico



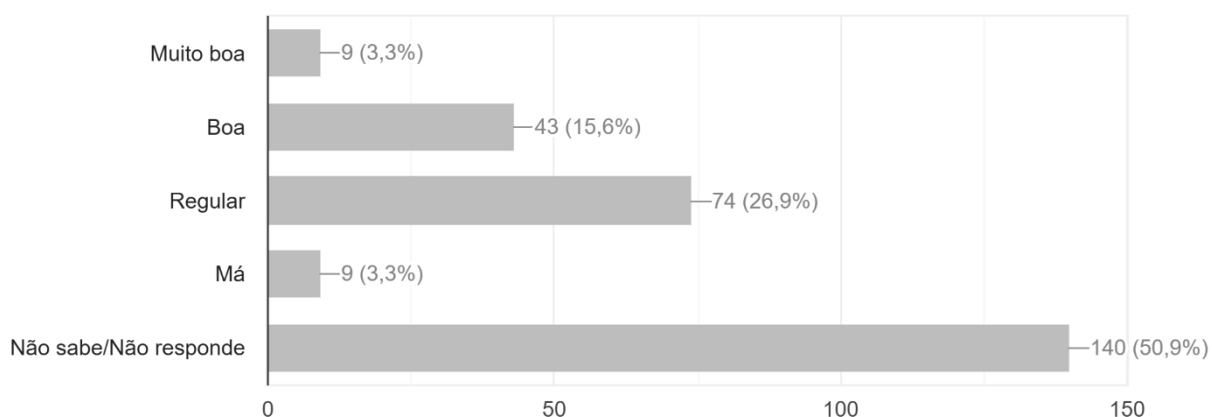
Cerca de **56%** dos EE respondentes consideram **“Boa e “Muito boa”** a qualidade da informação disponibilizada por correio eletrónico. Menos de 3% consideram-na **“má”**.

Facebook do AEOB



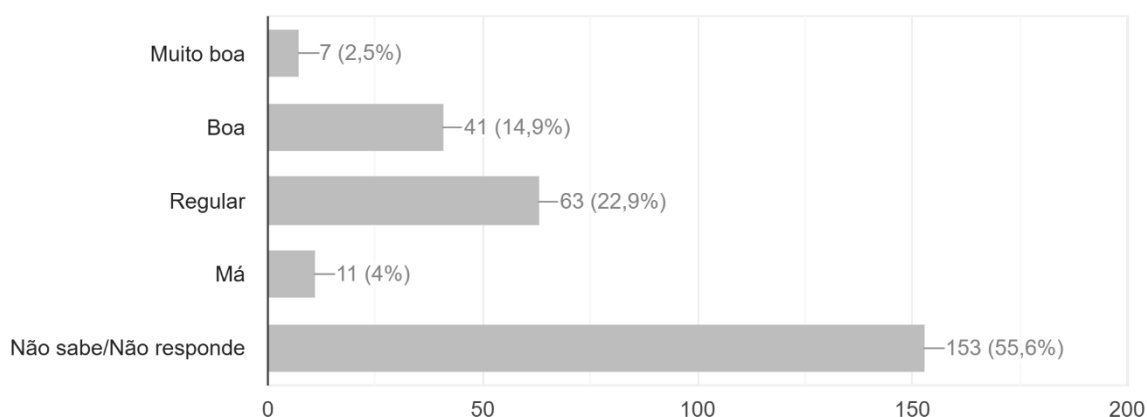
Apenas **3,6%** dos EE respondentes consideram a qualidade da informação do FB do AEOB **“má”**. Os cerca de **40% que não sabem ou não respondem** equivalem aos que não utilizam este meio de comunicação.

Placard/vitrina



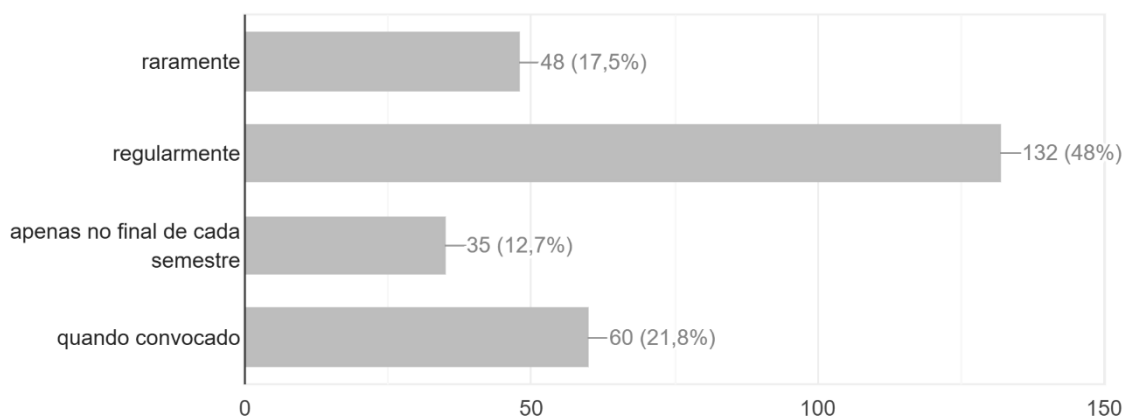
Apenas 3,3% dos EE respondentes consideram a qualidade da informação constante de placards / vitrinas do AEOB “má”. Os cerca de **51% que não sabem ou não respondem** equivalem aos que não utilizam este meio de comunicação.

Instagram do AEOB



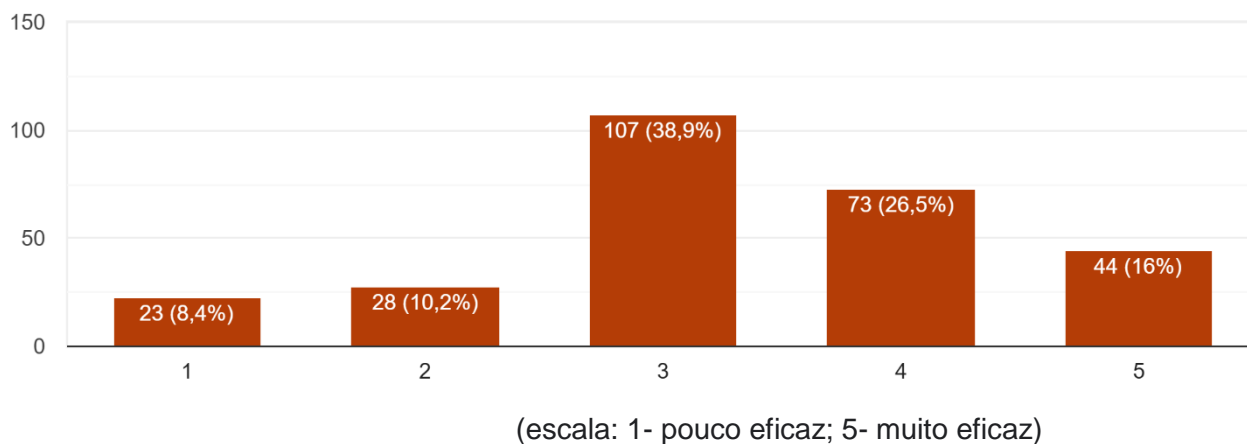
Apenas 4% dos EE respondentes consideram a qualidade da informação do Instagram do AEOB “má”. Os cerca de 55% que não sabem ou não respondem aproximam-se do número dos que não utilizam este meio de comunicação.

5. Com que frequência contacta o Diretor de Turma do seu educando?



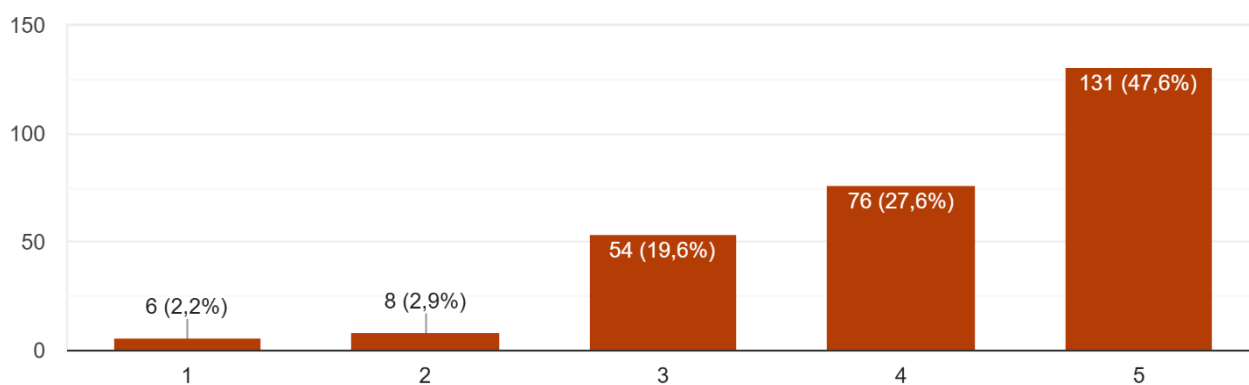
Quase metade dos EE respondentes **contacta com o DT regularmente**. Um **quinto** dos EE **comparece quando convocado**; quase um quinto fá-lo “raramente”.

6. Como avalia a comunicação interna no AEOB entre a Direção e os Encarregados de Educação?



Mais de **3 quintos dos EE** avaliam **positivamente a eficácia da comunicação** interna entre a Direção e os EE. 18,6% dos respondentes avaliam-na negativamente.

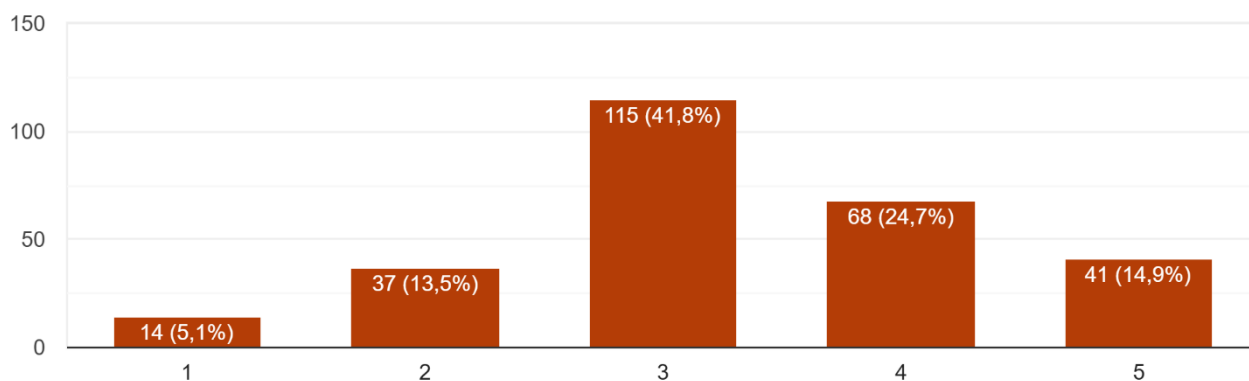
7. Como avalia a comunicação interna no AEOB entre o Diretor de Turma e os Encarregados de Educação?



(escala: 1- pouco eficaz; 5- muito eficaz)

Quase metade dos EE respondentes avalia a comunicação interna entre o DT e os EE como “**Muito eficaz**”. Apenas cerca de 5% fazem uma avaliação negativa deste item.

8. Como avalia a comunicação interna no AEOB entre os Serviços Administrativos e os Encarregados de Educação?



(escala: 1- pouco eficaz; 3- muito eficaz)

Mais de dois quintos dos EE respondentes avaliam a comunicação interna entre os SA e os EE de forma **positiva**. Mais de 18% fazem uma avaliação negativa deste item

SUGESTÕES DE MELHORIA

Verifica-se 44 comentários (16% dos respondentes), muito heterogéneos, nem todos sobre o assunto em apreço, alguns demasiado vagos ou genéricos. Oito respostas não tinham qualquer sugestão. Regista-se ainda uma reclamação pertinente sobre o questionário: a indicação do mail inviabiliza o anonimato da resposta a este inquérito.

Ainda assim, regista-se uma tentativa de síntese:

- Informação partilhada de forma mais regular, com mais tempo de antecedência e maior esclarecimento;
- Sugere-se a criação de um grupo AEOB no WhatsApp para divulgação de informações;
- Mais informação e esclarecimentos sobre as modalidades do Desporto Escolar;
- Apostar no Instagram, mais usado pelos alunos;
- Atendimento telefónico mais atencioso;
- Os mails enviados à Direção não são respondidos;
- Maior antecedência na informação de eventos/atividades, exames, provas, etc;
- Maior descentralização dos serviços, para não obrigar a deslocações à escola-sede;
- Comunicação prévia de existência de greves;
- Alguns EE sugerem informação por mail de registos disponíveis no Inovar Consulta (faltas de TPC e de material, testes, etc.

Conclusões

Ponto prévio: houve um aumento de quase 100 respondentes em relação ao questionário do ano letivo anterior (um acréscimo de cerca de 64%)

Meios de Comunicação

O Plano de comunicação do AEOB ainda carece de divulgação;

Os meios de comunicação mais utilizados e valorizados pelos EE respondentes são o website e o correio eletrónico;

A qualidade dos meios de comunicação utilizados ou consultados merece uma apreciação globalmente positiva ou muito positiva;

As respostas relacionadas com o placard/vitrina podem conter alguns fatores de distorção;

Frequência e eficácia da comunicação interna

Verifica-se um contacto frequente entre EE e DT, visto que menos de um quinto dos EE o fazem raramente.

Destaca-se pela positiva, a avaliação da eficácia da comunicação entre o DT e os EE;

Apesar de avaliada globalmente como positiva, a comunicação envolvendo os EE e a Direção e os Serviços Administrativos regista cerca de 18% de valoração negativa.

Sugestões de melhoria

Algumas das “queixas” podem ser resolvidas com vantagem, recorrendo à consulta do Inovar Consulta;

Genericamente, as sugestões prendem-se com mais comunicação, mais informação, mais esclarecimentos e mais antecipação;

Se eliminarmos algumas respostas descabidas ou despiciendas, verifica-se que apenas cerca de 10% dos respondentes faz reparos ou sugestões consequentes.

RESULTADOS

Questionário de Satisfação Comunicação Interna e Externa

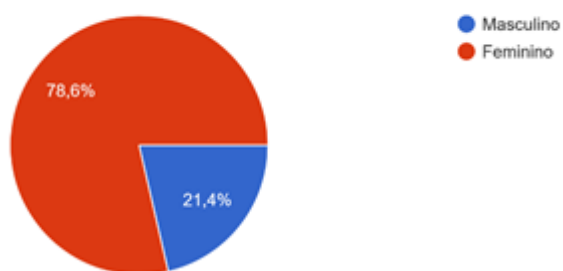
Docentes

DOCENTES - 117 Docentes (%)

IDENTIFICAÇÃO

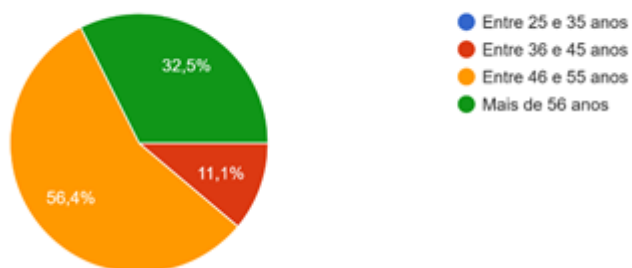
Género

117 respostas



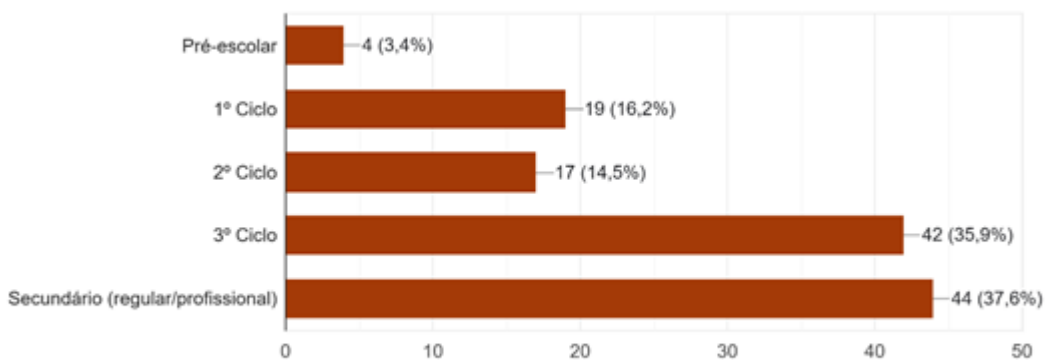
Idade

117 respostas

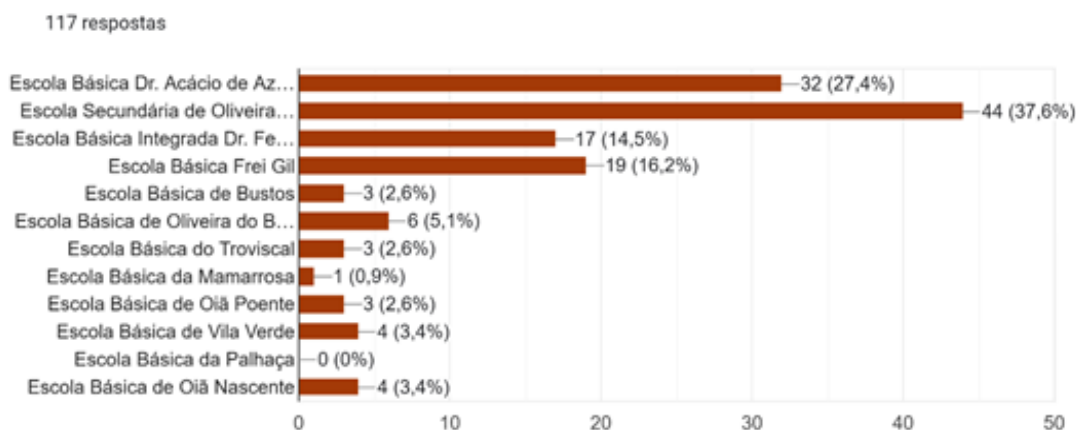


Indique o(s) ciclo(s) de escolaridade que leciona no presente ano letivo?

117 respostas



Escola onde usualmente desempenha funções

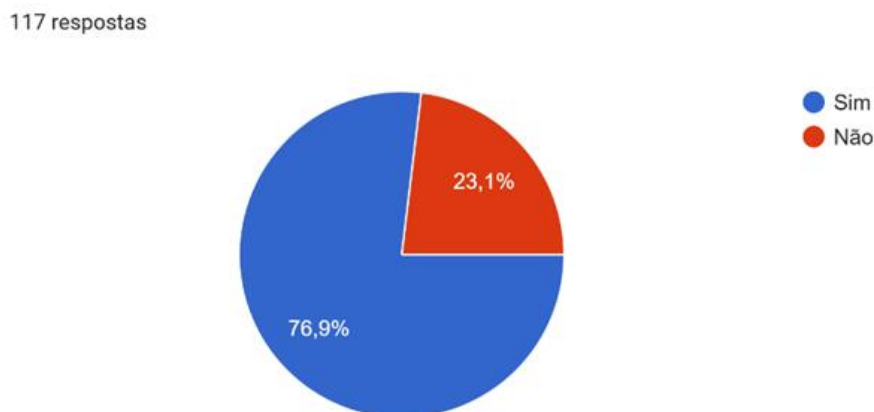


A grande maioria das respostas a este inquérito provém de professoras, sendo que as/os respondentes têm maioritariamente idades compreendidas entre os 46 e os 55 anos.

Verifica-se um maior número de respostas entre os docentes que lecionam ao 3º ciclo e ao secundário. Entre os respondentes, as escolas Dr. Acácio de Azevedo e a Secundária foram mais representadas.

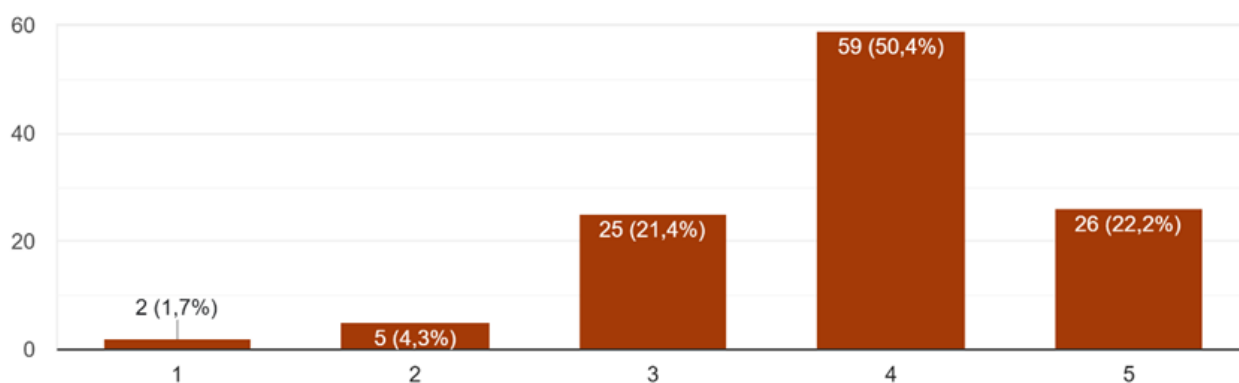
Comunicação no AEOB

1. Conhece o Plano de Comunicação do AEOB?



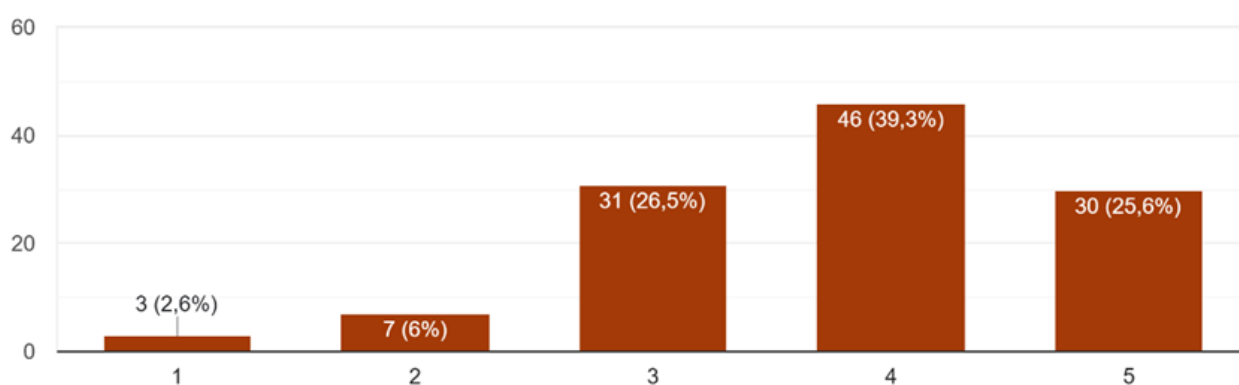
2. A comunicação interna no AEOB é eficaz?

117 respostas



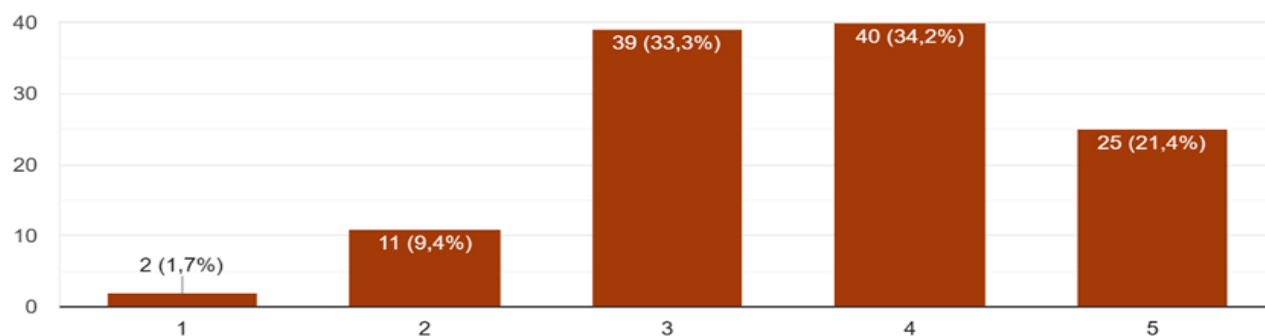
3. A comunicação interna é suficiente?

117 respostas

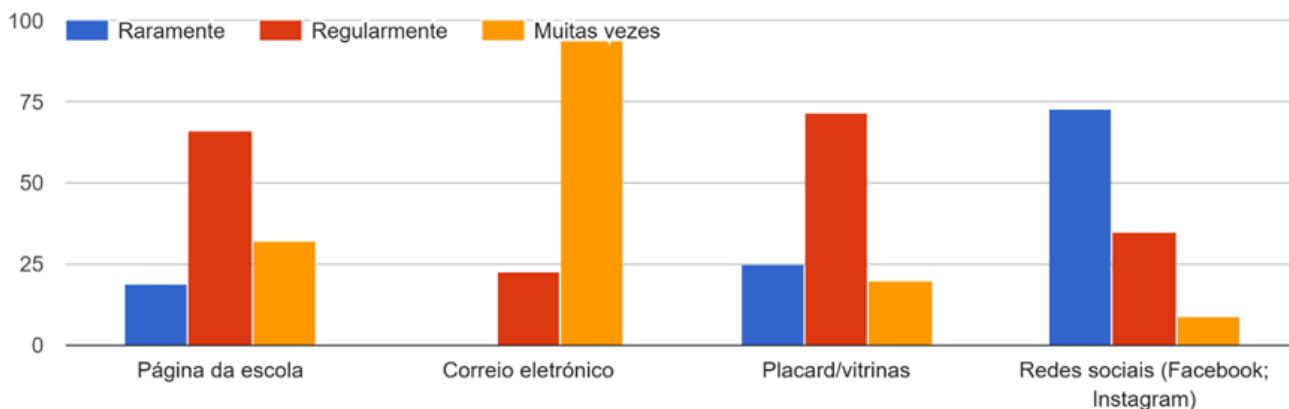


4. A comunicação interna é atempada?

117 respostas



5. Indique com que frequência usa/consulta os seguintes meios de comunicação



É lícito afirmar que os docentes que responderam a este inquérito conhecem o Plano de Comunicação do Agrupamento.

A maioria dos respondentes considera eficaz a comunicação interna do Agrupamento, sendo que menos de 10% a julga de insuficiente e cerca de 11% não a considera atempada.

Os meios de comunicação mais usados/consultados entre os docentes respondentes são o correio eletrónico e a página da escola. Os placard/vitrinas são pouco vistos e as redes sociais ainda menos.

SUGESTÕES DE MELHORIA

Apenas 21 sugestões foram apresentadas:

- As mensagens enviadas por correio eletrónico deveriam ser dirigidas apenas às pessoas implicadas no assunto.
- Pode sempre haver melhorias, mas às vezes é preferível manter o que está Muito Bom.
- Criar um "canal" de sugestões - um espaço para que todos possam contribuir com ideias e apontar melhorias.
- O Classroom não devia ser utilizado como meio de comunicação. Causa confusão e uma enorme desorganização.
- Criar uma aplicação de comunicação, respeitar a hierarquia para evitar comunicação repetida que afoga qualquer um, selecionar a informação a comunicar.
- No caso concreto da equipa que integro (Desenvolvimento Sustentável), há muitas atividades que podem ser incluídas no eco-escolas e das quais não me é dado conhecimento. Era fundamental ter essa situação em consideração.
- A comunicação flui muito bem, por isso não tenho outra sugestão a dar.
- Comunicação atempada dos assuntos, resposta aos emails, entre outros.
- Dar respostas aos emails
- A comunicação atempada.
- Há excesso de informação, devido, sobretudo, ao facto de o AEOB ser um agrupamento «grande» e não haver seleção dos destinatários das comunicações, ou seja, todos recebemos tudo de todas as escolas do agrupamento, gerando-se uma sobrecarga de comunicações/informações que nos dificulta o acesso por falta de tempo. Não sei se me fiz entender...
- Redefinição da operacionalização dos mecanismos de comunicação interna
- Definir rigorosamente quem é responsável por comunicar o quê. A criação de grupos de whatsapp pode ser eficiente em alguns grupos.
- As curtas da ESOB realizadas são ótimos conteúdos informativos. Além da página poderiam ter relevo nas redes sociais, onde interagem mais os jovens. A apresentação de pequenos noticiários com informação sobre o que se passa ou vai passar no agrupamento é muito apelativo e eficaz.

- Filtrar a informação enviada pelo email institucional, para evitar receber por ex. divulgação de ações de formação, algumas vezes, em triplicado
- Continuar a privilegiar as reuniões de trabalho (grupo disciplinar, PI, trabalho colaborativo) online pois são mais rápidas e mais práticas.
- Deveria filtrar-se melhor a informação que é reencaminhada.
- Na minha opinião, poderia haver um link na página da escola, só para os profissionais da educação do Agrupamento (docentes e não docentes), para uma plataforma tipo wakelet (<https://wakelet.com>), onde se organizasse a informação específica para esses profissionais. Esse tipo de organização poderia evitar a "confusão" do email. Ou seja, possibilitaria que as informações estivessem organizadas, visíveis e de fácil acesso. Contudo, ainda não refleti bem sobre essa metodologia. Vejo pontos muito positivos, mas iria sempre dar mais trabalho aos colegas da comunicação.
- Criação de uma newsletter com informações mais importantes.
- Até agora aconteceu uma vez a informação chegar tardiamente que foi nas avaliações de final de semestre. Houve uma diretriz importante que foi passada já depois de algumas reuniões terem acontecido.

Resumo das respostas nesta secção:

Procurando resumir os comentários/sugestões apresentados pelos respondentes, podemos dividi-los entre aqueles que consideram que a comunicação é eficaz, e os que, pelo contrário, apresentam sugestões de melhoria. Deste segundo grupo destacam-se as que se relacionam com a maior precisão das pessoas a quem a informação deva ser dirigida, isto é, recomendam filtrar a informação e não a divulgar a um grande número de pessoas quando se pretende apenas um pequeno alvo. É igualmente sugerido o recurso a aplicações de comunicação que possibilitem que a informação esteja mais organizada, e que se privilegiem as reuniões online.

RESULTADOS

Questionário de Satisfação Comunicação Interna e Externa

Assistentes técnicos e operacionais

Assistentes técnicos e operacionais

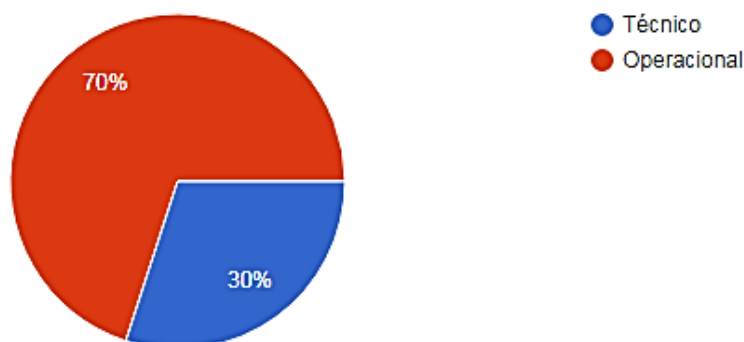
Número de respostas: 20 (13,79% do total de AT e AO comparativamente com os 14,6% verificados no ano transato).

De um universo de 145 assistentes, responderam ao inquérito somente 20 (13,79%), o que representa uma amostra muito reduzida face ao total de AT e AO do Agrupamento, o que pode limitar a validade das conclusões.

IDENTIFICAÇÃO

Assistente

20 respostas

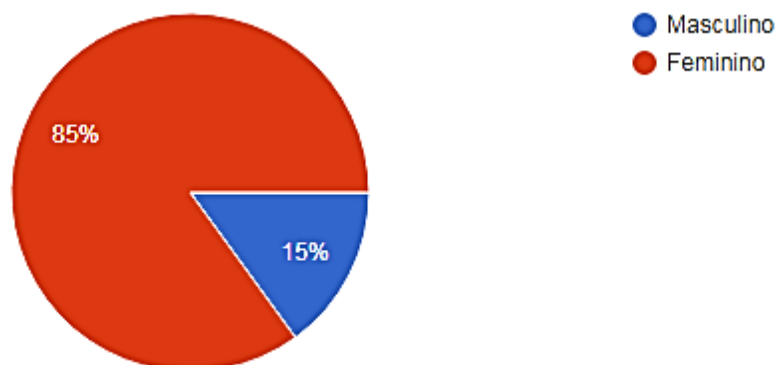


- Assistentes Operacionais: 14 (70%)
- Assistentes Técnicos: 6 (30%)

A maioria das respostas são de assistentes operacionais, representando 70% da amostra, o que pode indicar um maior envolvimento deste grupo na resposta ao inquérito.

Género

20 respostas



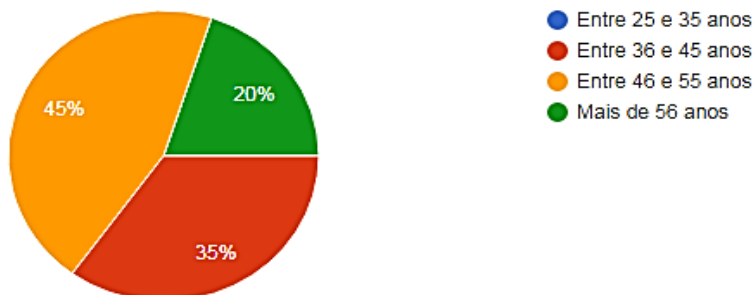
- Género: 85% feminino, 15% masculino

Os dados mostram uma predominância de respostas do género feminino 17 (85%) em detrimento do número de respostas do género masculino 3 (15%). A participação feminina foi significativamente

superior à masculina, o que pode refletir a composição geral dos assistentes técnicos e operacionais no agrupamento.

Idade

20 respostas

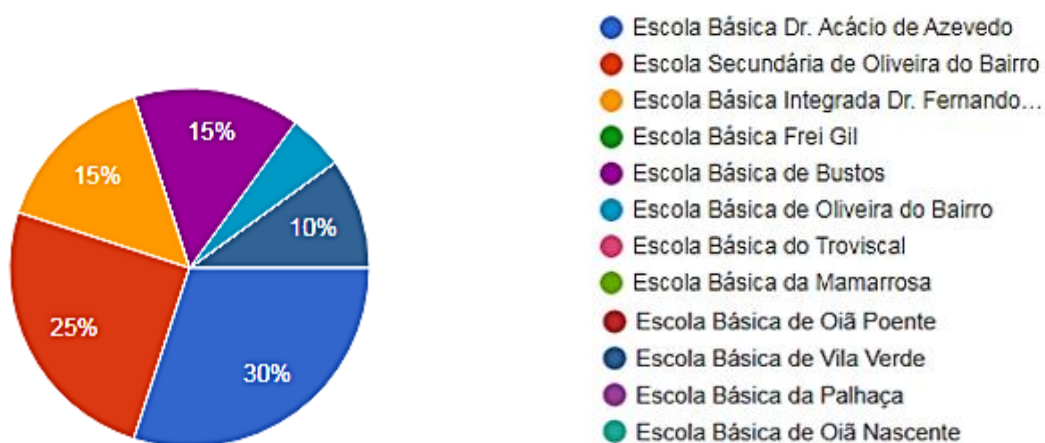


- Entre 46 e 55 anos – 9 (45%)
- Entre 36 e 45 anos – 7 (35%)
- Mais de 56 anos – 4 (20%)

A maioria das respostas situa-se entre os 46 e 55 anos, evidenciando um corpo de assistentes com experiência profissional significativa.

Escola onde usualmente desempenha funções

20 respostas



Apenas 6 das 12 escolas do agrupamento participaram. O maior número de respostas verificou-se na EB Dr. Acácio de Azevedo (30%) seguindo-se a ES de Oliveira do Bairro (25%):

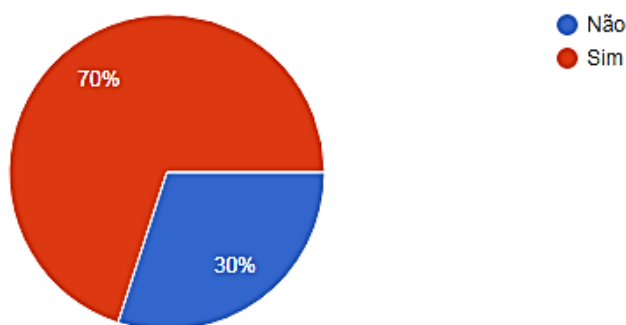
- Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo 6 (30%)
- Escola Secundária de Oliveira do Bairro 5 (25%)
- Escola Básica Integrada Dr. Fernando Peixinho 3 (15%)
- Escola Básica de Bustos 3 (15%)
- Escola Básica de Vila Verde 2 (10%)
- Escola Básica de Oliveira do Bairro 1 (5%)

A participação não foi uniforme entre todas as escolas do agrupamento, com algumas escolas a ficarem sem representação, o que pode limitar a visão geral da comunicação interna.

Comunicação no AEOB

1. Conhece o Plano de Comunicação do AEOB disponível no nosso web site?

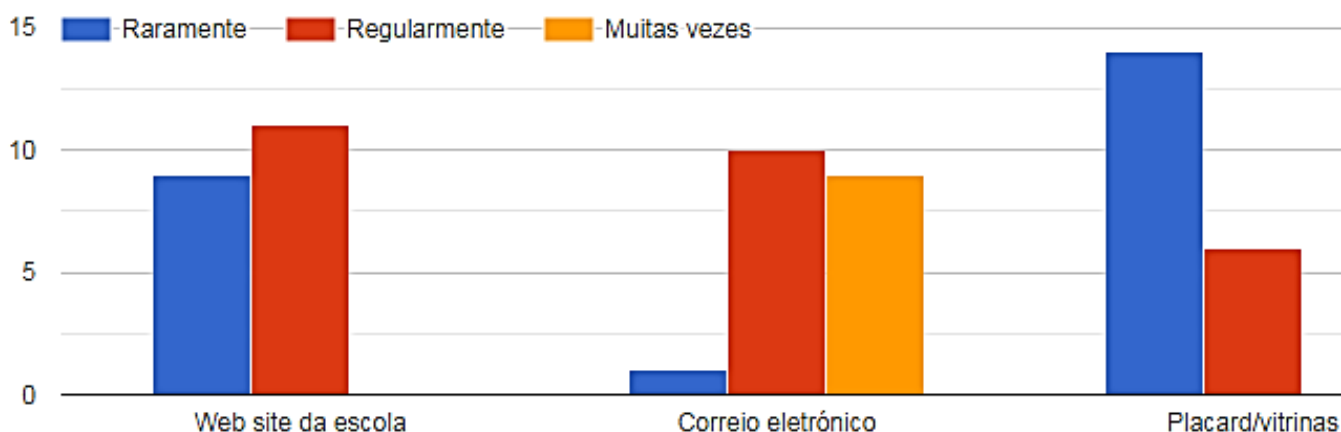
20 respostas



- Sim – 14 (70%)
- Não – 6 (30%)

Há um desconhecimento significativo do Plano de Comunicação. Embora a maioria conheça o Plano de Comunicação, uma percentagem relevante (30%) não está ciente da sua existência, o que indica necessidade de maior divulgação.

2. Indique com que frequência usa/consulta os seguintes meios de comunicação.



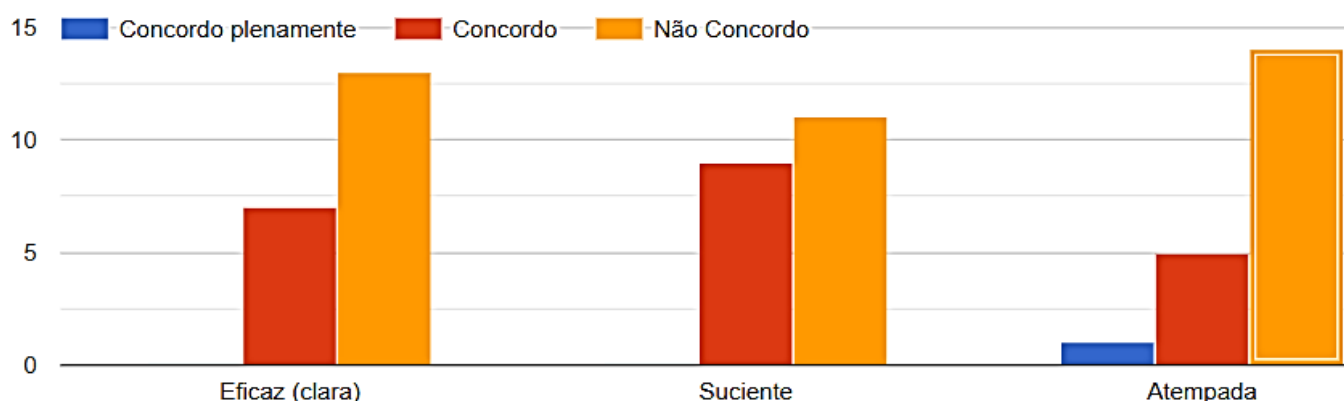
Em relação à frequência de consulta dos meios de comunicação existentes no AEOB:

- Web site da escola – Raramente 9 (45%); Regularmente 11 (55%); Muitas vezes 0 (0%)
- Correio eletrónico – Raramente 1 (5%); Regularmente 10 (50%); Muitas vezes 9 (45%)
- Placard/vitrinas – Raramente 14 (70%); Regularmente 6 (30%); Muitas vezes 0 (0%)

O correio eletrónico é o meio de comunicação mais utilizado, enquanto o site e os placards são menos consultados, possivelmente devido à falta de acessibilidade ou atualização.

3. A comunicação no AEOB é ...

Relativamente à perceção da Comunicação no AEOB:



- Eficaz (clara) – 7 (35%) concordam, 13 (65%) discordam.
- Suficiente – 9 (45%) concordam, 11 (55%) discordam.
- Atempada – 6 (30%) concordam (1 (5%) concorda plenamente e 5 (25%) concorda), 14 (70%) discorda

A comunicação interna do AEOB é percecionada como pouco eficaz, insuficiente e não atempada pela maioria dos assistentes técnicos e operacionais. A insatisfação não se restringe à clareza e suficiência da informação, mas também à sua oportunidade temporal, o que pode influenciar o desempenho e a organização do trabalho dos inquiridos.

4. Que outras metodologias de comunicação sugere?

3 respostas

Mais dialogo

Informação com tempo de antecedência. Min 24 h.

Por email mas atempadamente

Sugestões para melhoria da comunicação: Apenas 3 sugestões, destacando necessidade de mais diálogo, envio de informações com pelo menos 24h de antecedência e comunicação por e-mail de forma atempada.

SUGESTÕES DE MELHORIA

Nesta secção, deixe a(s) sugestão(ões) de melhoria sobre algum aspeto que considere pertinente para um melhor funcionamento do AEOB ao nível da Comunicação.

6 respostas

Deixarem de mandarem emails de ordens de serviço fora do horário de serviço para o outro dia!!!

Ouvir opiniões das pessoas que estão dentro das escolas .
A

Que sejam mais claros, e nos dem uma resposta quando precisamos de informação.
Não nos deixem a espera da resposta.

Por email ou no site do agrupamento mas atempadamente e de uma forma clara, o site parece-me de utilização pouco intuitiva ou confuso para utilizadores pouco frequentes ou mesmo para quem o visita pela primeira vez.

Trabalho de equipa, reunir os assistentes operacionais, as vezes que forem necessárias para melhor resultados.
Faltando operacionais tornar-se difícil garantir um serviço de qualidade.

fazer reuniões mais frequentes com o pessoal P.N.D

6 sugestões recebidas, destacando evitar envio de ordens de serviço fora do horário, maior clareza nas respostas, melhoria do site, mais reuniões e mais envolvimento dos assistentes nas decisões. As principais preocupações apontam para a necessidade de maior transparência, respostas mais rápidas e comunicação mais intuitiva e acessível.

Com base no conteúdo das sugestões apresentadas, podemos concluir que os assistentes técnicos e operacionais identificam três grandes áreas de melhoria na comunicação interna do AEOB:

1. Melhoria na gestão e clareza da informação:

- Evitar o envio de ordens de serviço fora do horário de trabalho;
- Garantir que as mensagens sejam claras e respondidas atempadamente, sem deixar os destinatários sem resposta;
- Tornar o site do agrupamento mais intuitivo e acessível, principalmente para utilizadores menos frequentes.

2. Reforço da comunicação direta e participativa:

- Ouvir mais as opiniões dos assistentes que trabalham diretamente nas escolas;
- Promover mais reuniões com o pessoal não docente para discutir necessidades e soluções.

3. Fortalecimento do trabalho em equipa:

- Incentivar a colaboração entre assistentes operacionais e realizar reuniões sempre que necessário para melhorar o desempenho coletivo;
- Sensibilizar para a falta de pessoal, que compromete a qualidade do serviço.

RESULTADOS

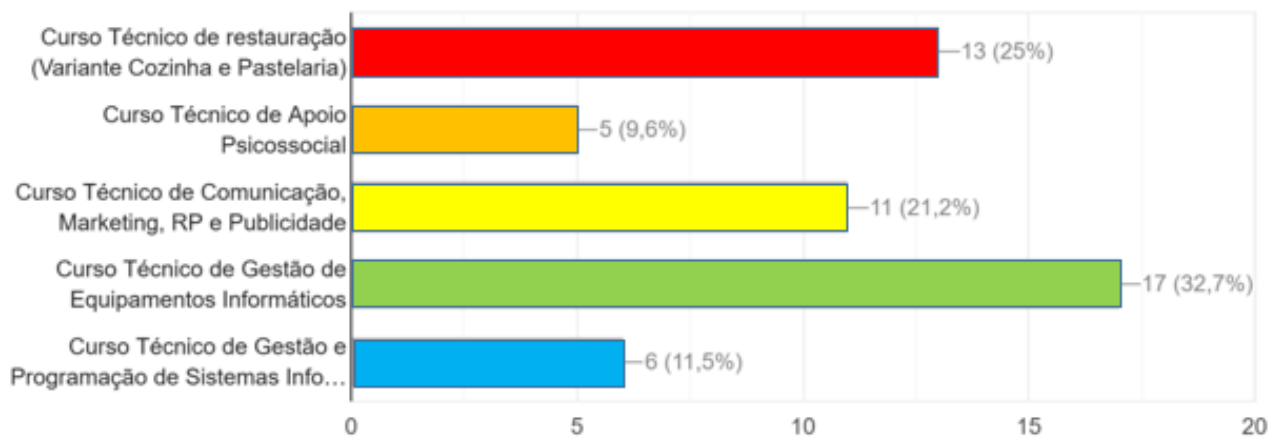
Questionário de Satisfação Comunicação Interna e Externa

Alunos Ensino Profissionalizante (EP)

ALUNOS Ensino Profissionalizante - 52 respostas (27%)

1. Indique qual o curso que frequentas?

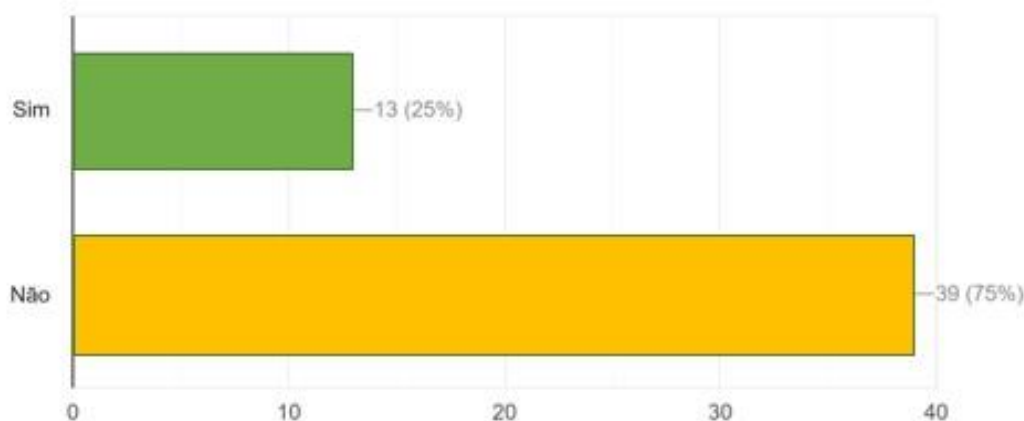
0/52 respostas corretas



Comunicação no AEOB

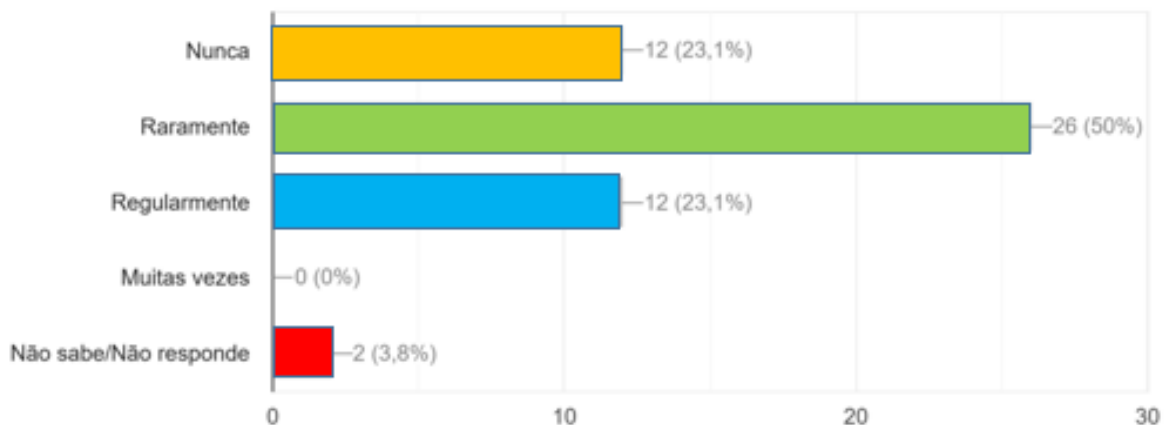
1. Conheces o Plano de Comunicação do AEOB disponível na página do agrupamento?

0/52 respostas corretas



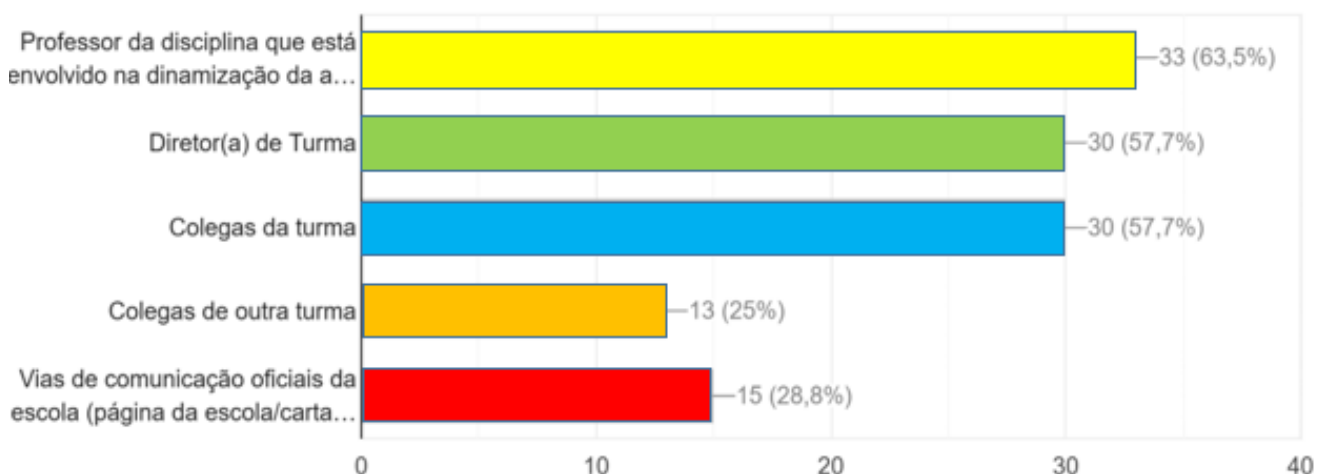
2. Indica com que frequência usas/consultas os seguintes meios de comunicação.

0/52 respostas corretas



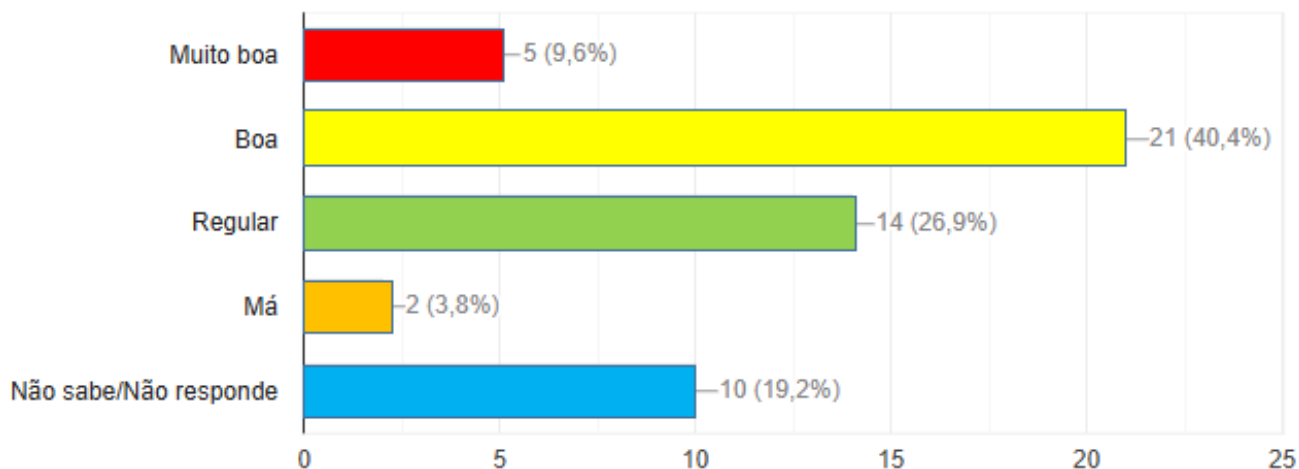
3. Quando tens conhecimento de alguma atividade/concurso na escola, normalmente é através do ...

0/52 respostas corretas

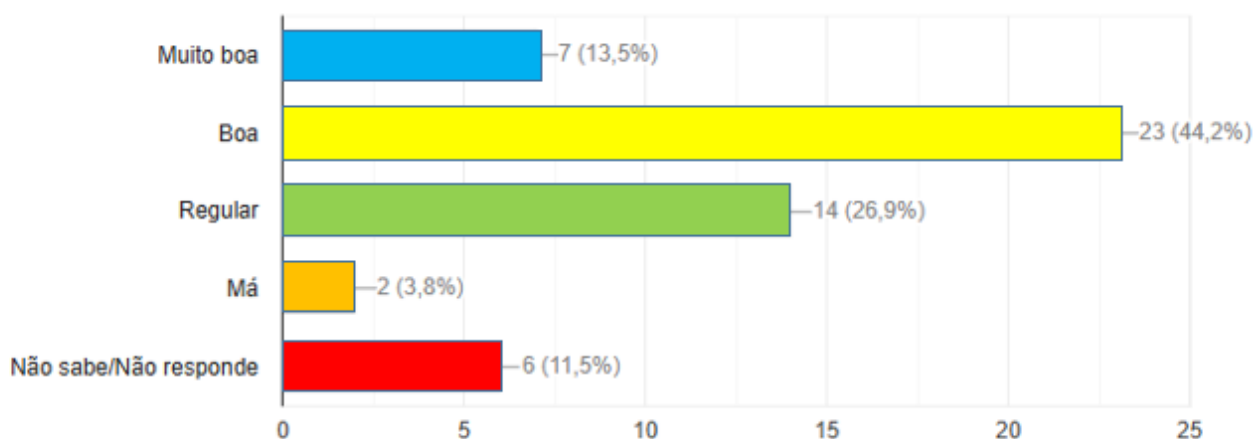


4. Como avalia a qualidade da informação disponibilizada pelos meios de comunicação seguintes?

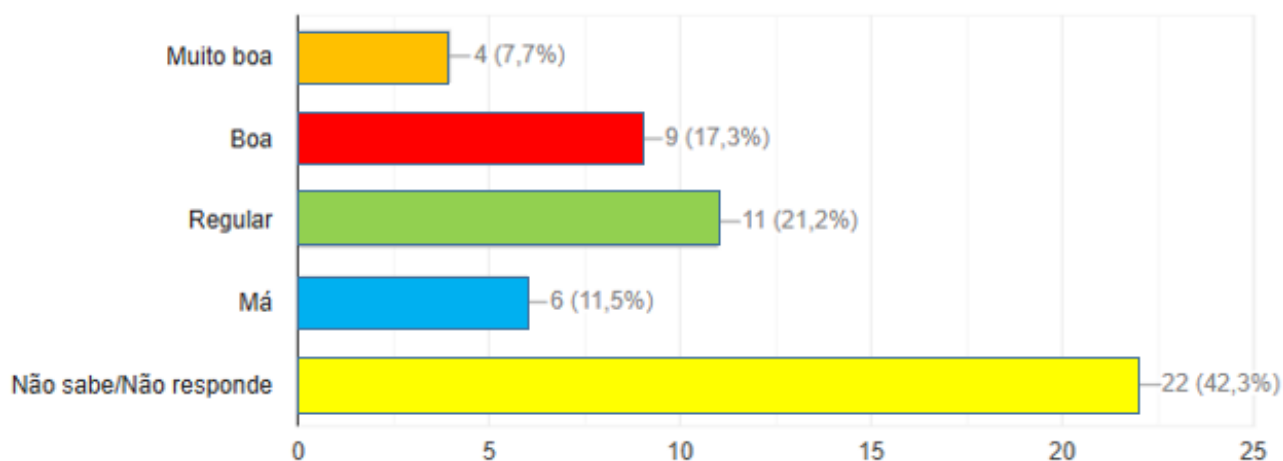
0/52 respostas corretas



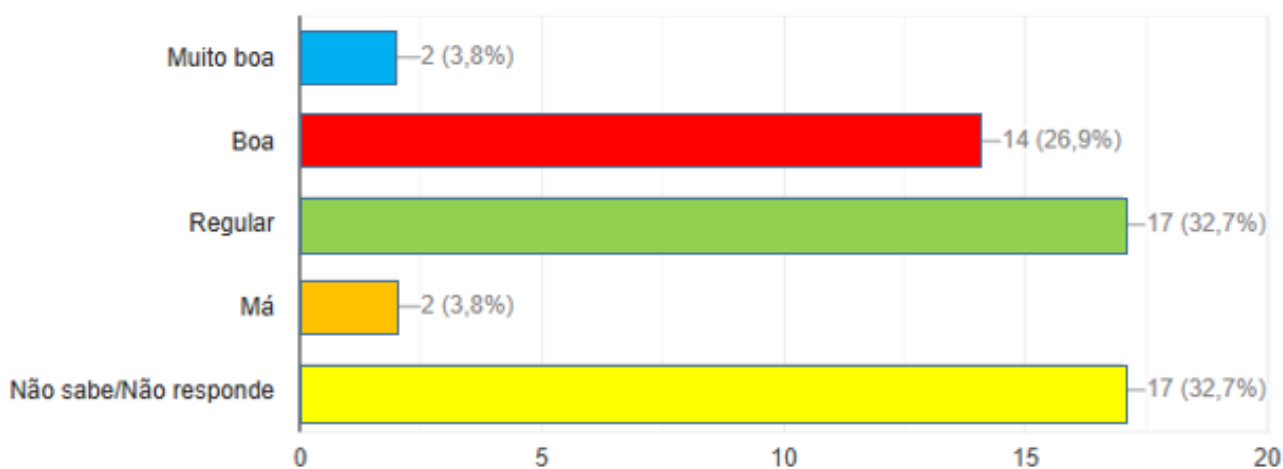
< **Linha 1: Página da escola** >



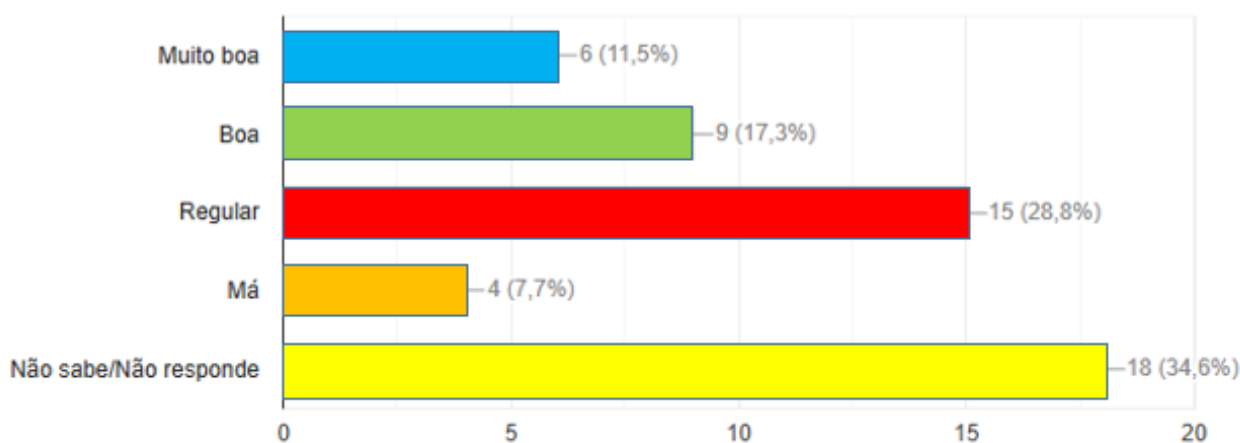
< **Linha 2: Correio eletrônico** >



< **Linha 3: Facebook do AEOB** >

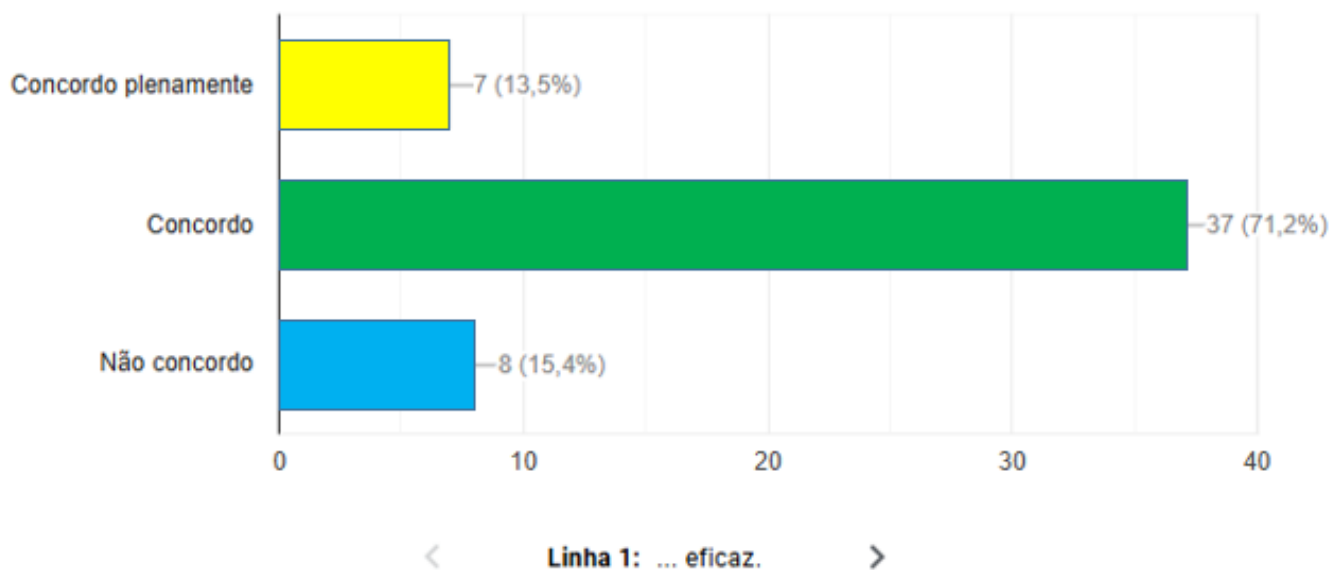


< **Linha 4: Placard/vitrinas** >

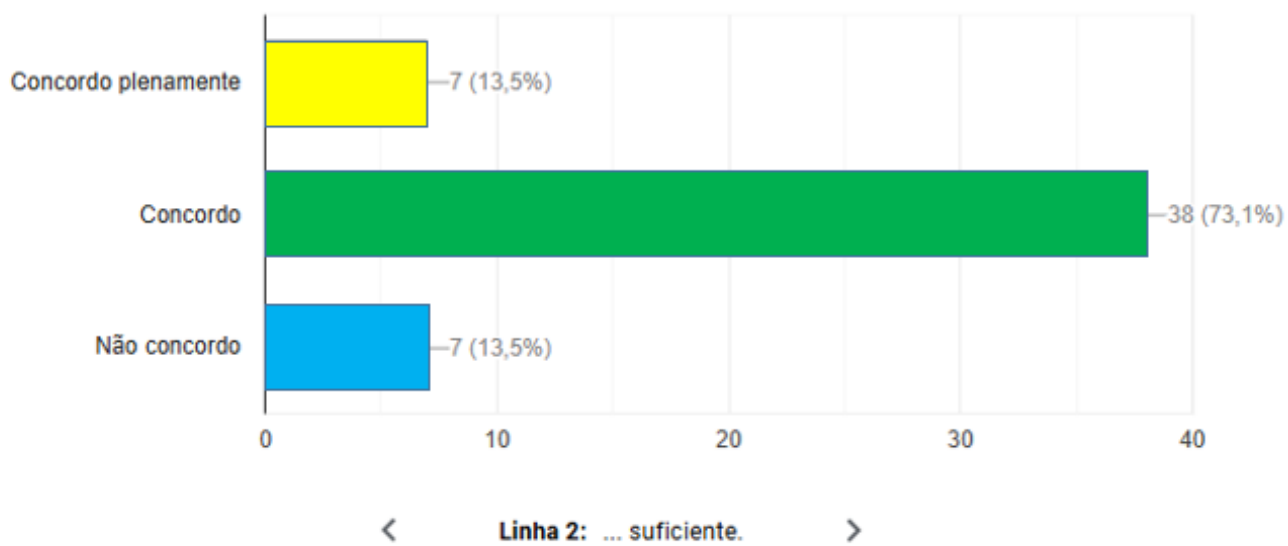


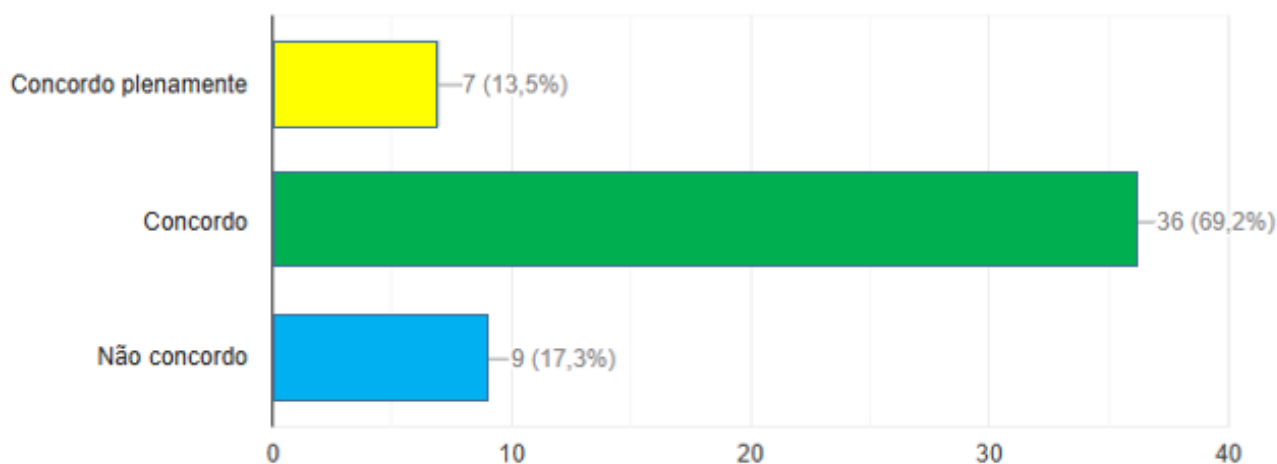
< **Linha 5: Instagram do AEOB** >

5. A comunicação interna no AEOB é ...



0/52 respostas corretas





< Linha 3: ... atempada. >

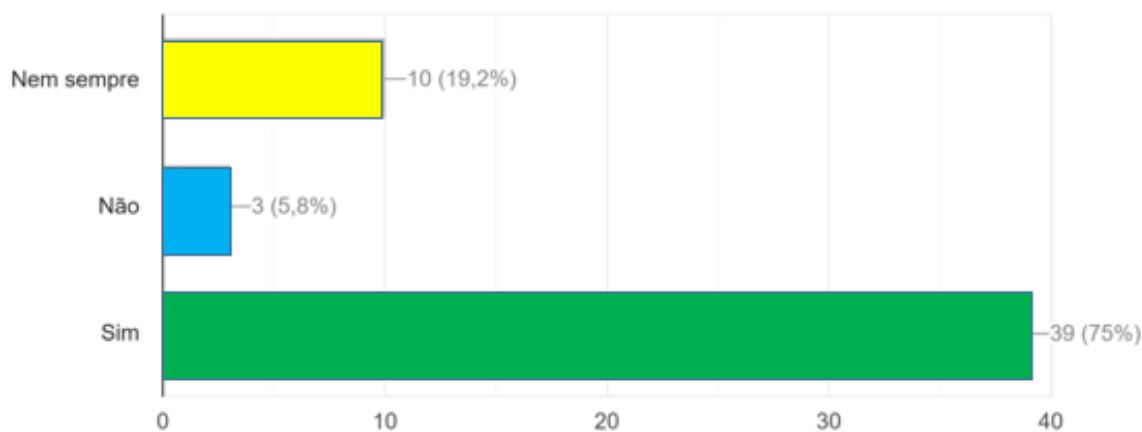
A informação no AEOB foi considerada maioritariamente eficaz, suficiente e atempada pelos alunos do EP.

6. Caso tenhas respondido Não Concordo em qualquer uma das alíneas anterior, indica o motivo.12 respostas

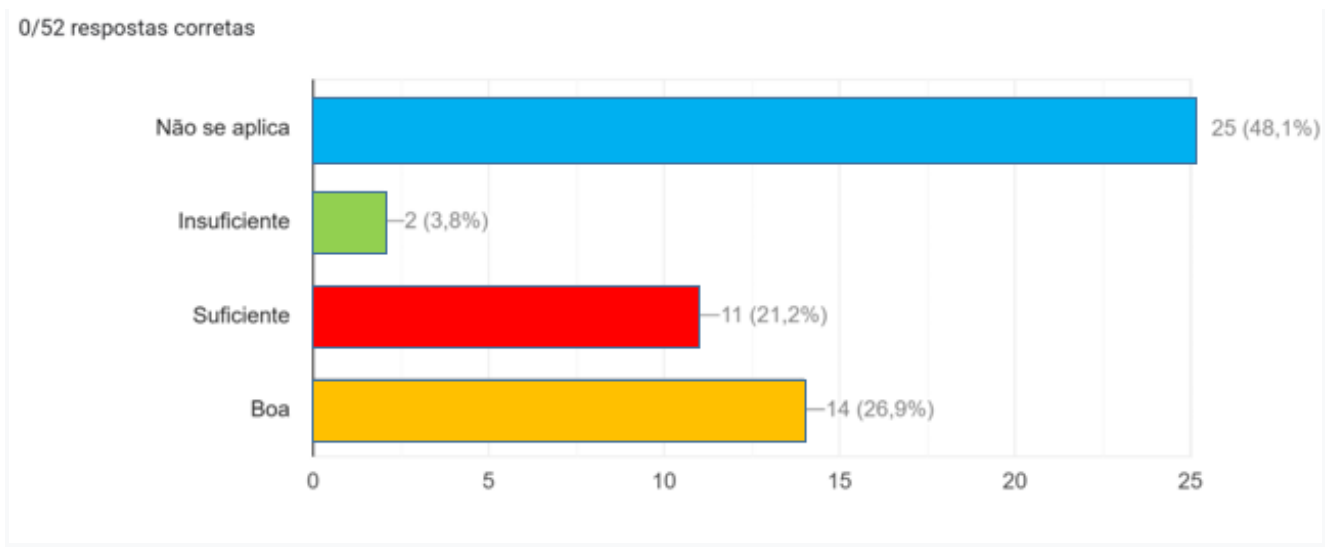
- A sempre muitos problemas na comunicação entre os funcionários e os professores.
- suficiente não é podia ser bem melhor e atempada não sei o significa.
- N são boas
- Falta de clareza das informações em alguns casos e demora no envio de informações importantes.
- Má informação sempre em cima da hora e sem interesse com poucos resultados

7. Tens facilidade em comunicar com os teus professores/ diretor de turma/ técnicos (SPO, por exemplo)/serviços administrativos?

0/52 respostas corretas



8. Se desempenhas algum cargo na escola (delegado/ecodelegado/outros), avalia a comunicação com membros da direção do AEOB.



9. Existem outros aspetos relativos à comunicação que consideres relevante e não tenham sido abordados? Se sim, indica qual ou quais.

- Por vezes algumas atividades não são comunicadas aos alunos pelos professores, muitas vezes essa informação é entrega já atrasada.

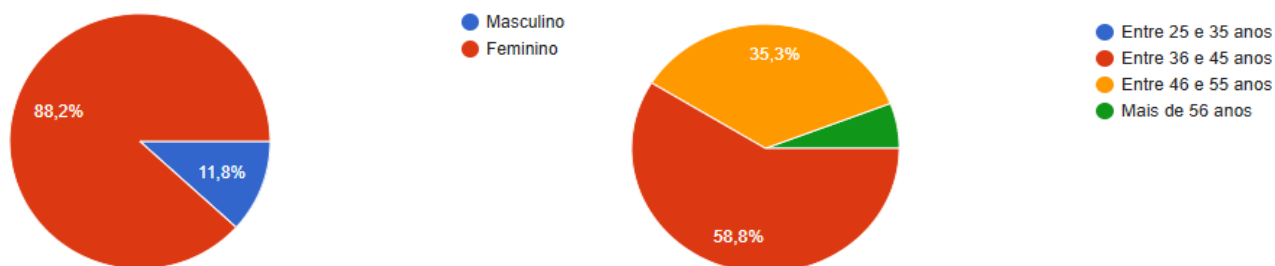
RESULTADOS

Questionário de Satisfação Comunicação Interna e Externa

Encarregados de educação alunos EP

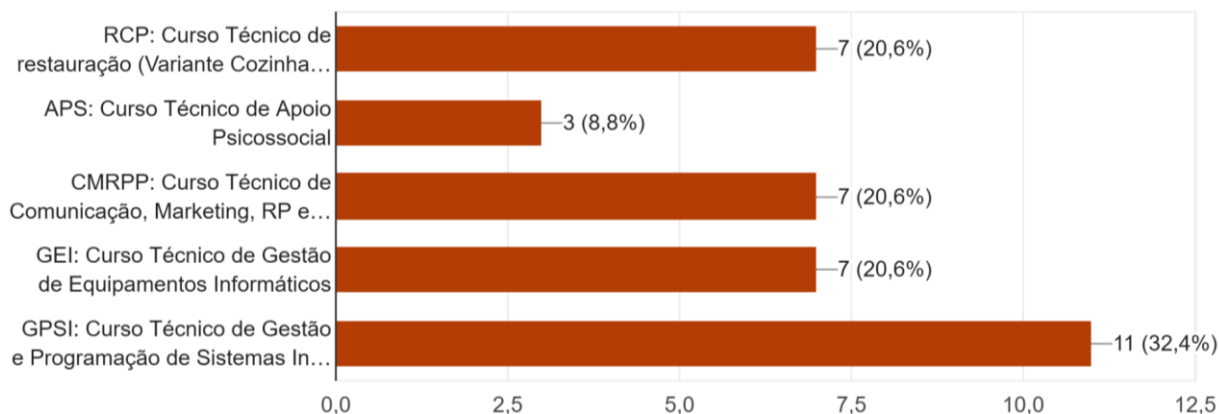
Encarregados de Educação Alunos EP – 34 respostas (18%)

Comunicação no AEOB

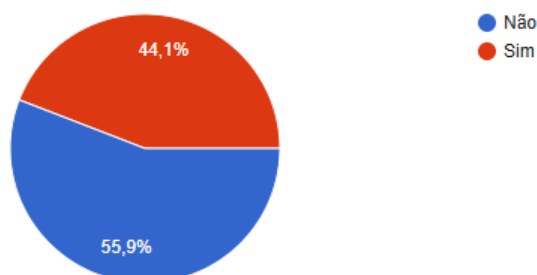


1. Indique qual(ais) o(s) curso(s) frequentado(s) pelo(s) seu(s) educando(s)

34 respostas



Conhece o Plano de Comunicação do AEOB disponível no nosso web site?

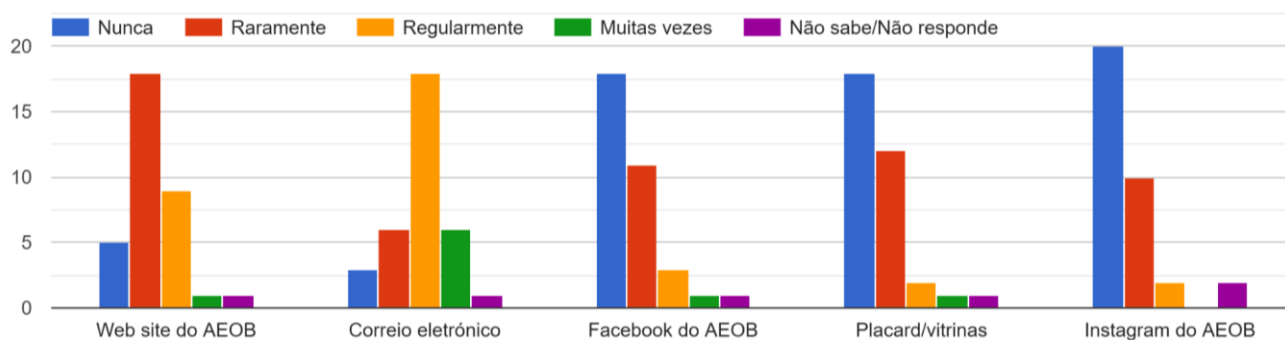


Regista-se uma maior taxa de encarregados de educação a desconhecer o plano de comunicação do AEOB, face aos resultados do ano transato.

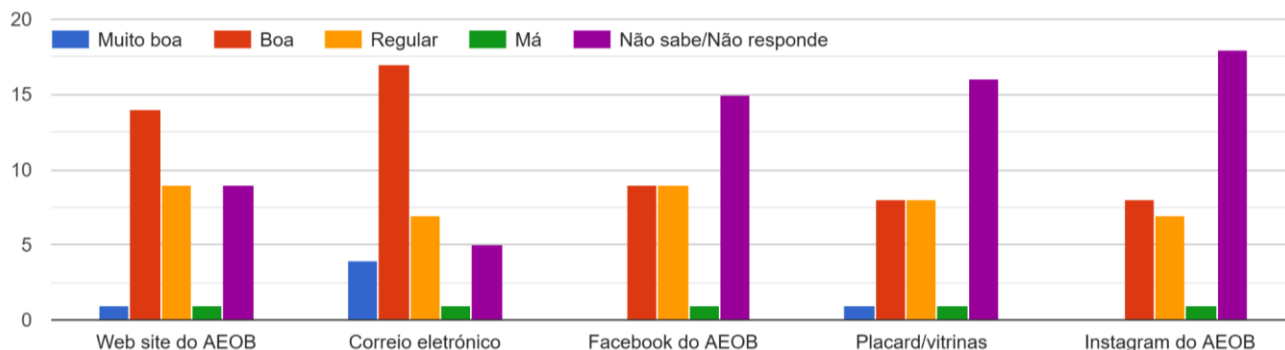
Sugere-se que no início do ano letivo, nas reuniões com os encarregados de educação, sejam devidamente divulgados, entre outros documentos estruturantes, o plano de comunicação.

Esta divulgação pode ser concretizada através de links na apresentação inicial partilhada pelos diretores de turma com os encarregados de educação.

2. Indique com que frequência usa/consulta os seguintes meios de comunicação



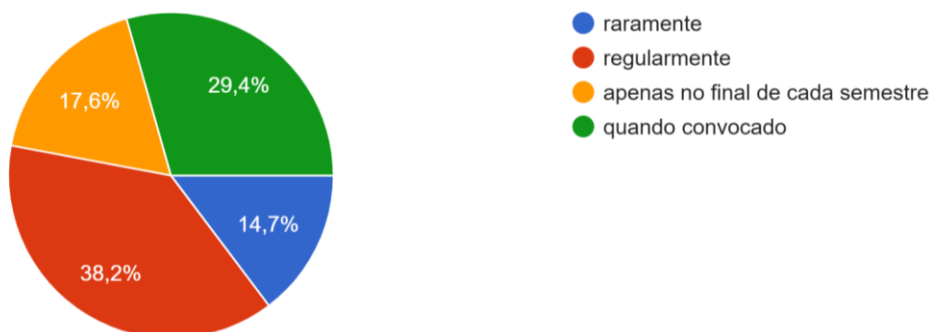
3. Como avalia a qualidade da informação disponibilizada pelos meios de comunicação seguintes?



O website e a página da escola são os meios de comunicação mais utilizados pelos encarregados de educação e a qualidade da informação nestes meios é maioritariamente considerada como Boa e Regular.

4. Com que frequência contacta o Diretor de Turma do seu educando?

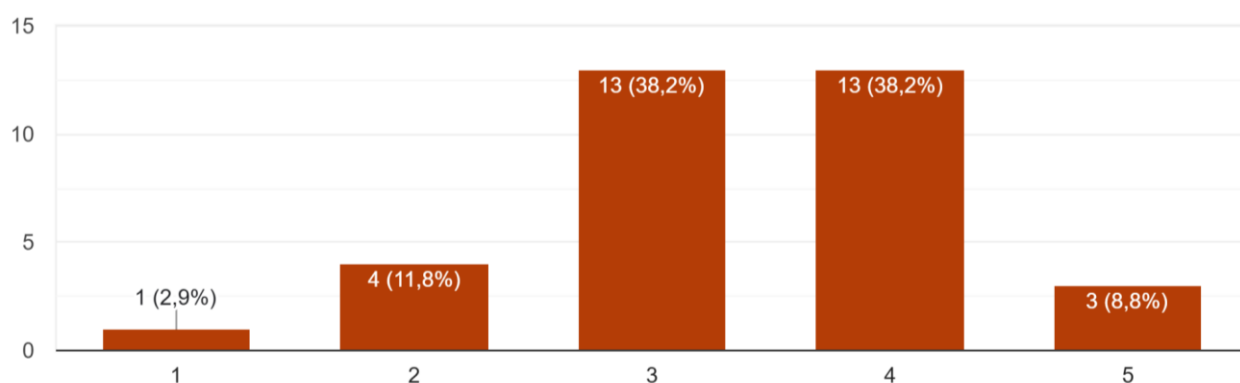
34 respostas



O contato dos encarregados de educação com o diretor de turma é maioritariamente regular (38,2%) e quando convocado (29,4%). Também se regista uma taxa significativa de contatos apenas no final de cada semestre (17,6%) e raramente (14,7%).

5. Como avalia a comunicação interna no AEOB entre a Direção e os Encarregados de Educação?

34 respostas



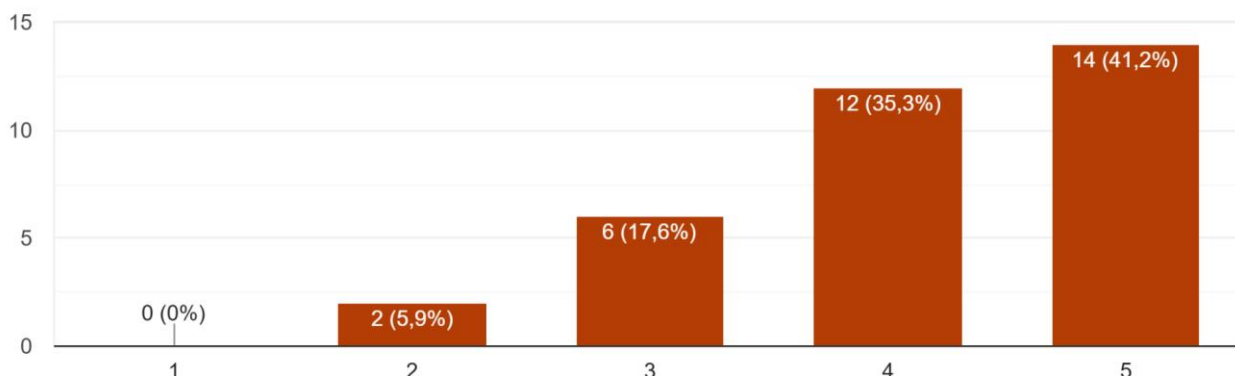
As questões 5, 6 e 7 foram classificadas de acordo com a escala seguinte:



A comunicação interna entre a direção e os encarregados de educação foi maioritariamente classificada quantitativamente como 3,4 (média ponderada).

6. Como avalia a comunicação interna no AEOB entre o Diretor de Turma e os Encarregados de Educação?

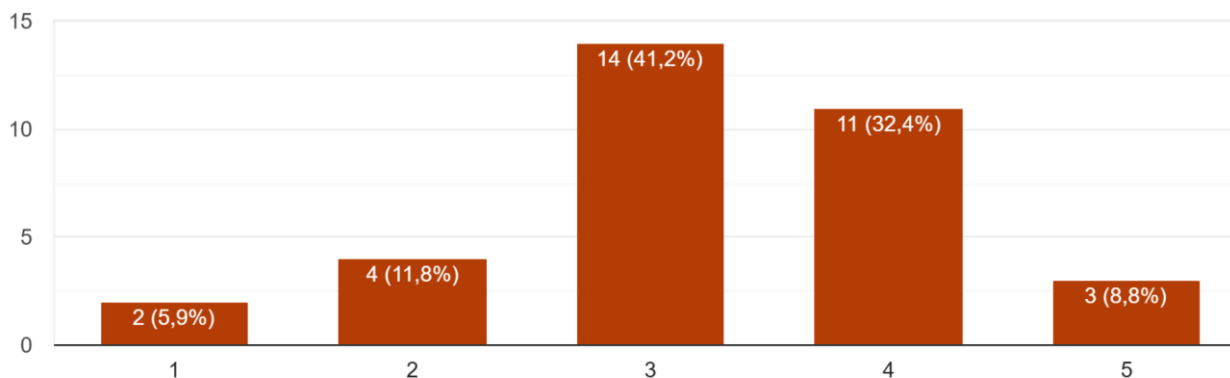
34 respostas



A comunicação interna entre o diretor de turma e os encarregados de educação foi maioritariamente classificada quantitativamente como 4,1 (média ponderada).

7. Como avalia a comunicação interna no AEOB entre os Serviços Administrativos e os Encarregados de Educação?

34 respostas



A comunicação interna entre os serviços administrativos e os encarregados de educação foi maioritariamente classificada quantitativamente como 3,3 (média ponderada).

SUGESTÕES DE MELHORIA

Se tiver alguma sugestão para um melhor funcionamento do AEOB ao nível da Comunicação, indique por favor.

Foi apontada a sugestão da comunicação ser concretizada através de grupos de whatsapp.

Foi ainda apontada a questão de não ser possível resposta direta da direção aos encarregados de educação.

Foi ainda apontada a questão de haver disciplinas onde não consta informação intercalar ou semestral (síntese).

Sugestão da EAA:

A EAA sugere o reforço da importância de recorrer aos destinatários mais próximos (neste caso o diretor de turma) para a resolução de problemas relativos aos seus educandos, de acordo com o que está estipulado no regulamento interno (artigo 117º, ponto 6).

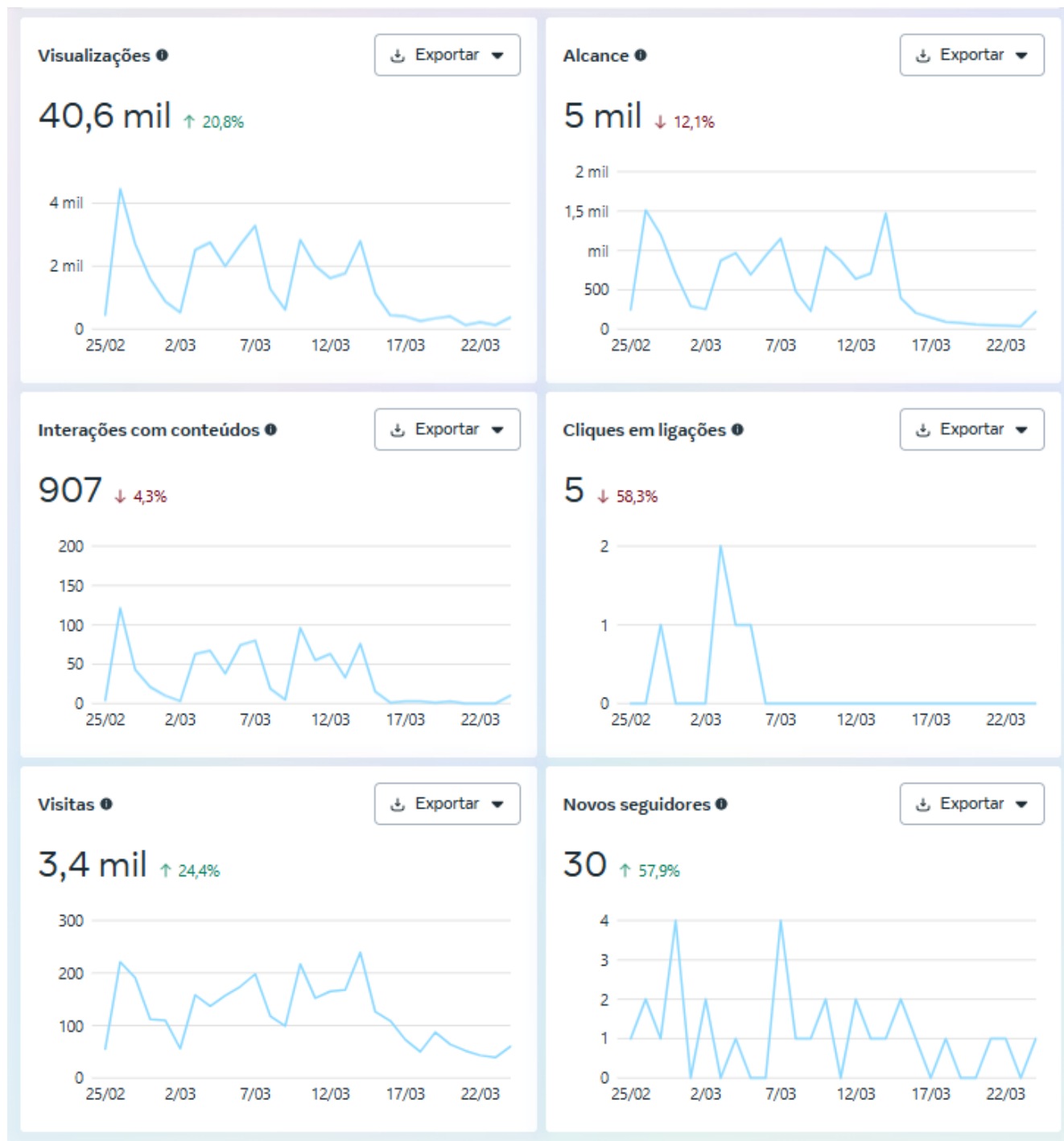
A indicação das sínteses às diferentes disciplinas não tem carácter obrigatório, devendo os encarregados de educação contactar o diretor de turma para tomar conhecimento do progresso dos seus educandos.

CONCLUSÃO

Face à baixa taxa de respostas obtidas, sugere-se que os questionários aos alunos devem ser aplicados na hora de Direção de Turma.

Acessos às Redes Sociais e Website do AEOB

Facebook



Análise dos dados

Os dados apresentados correspondem ao desempenho da página de Facebook do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, analisando métricas como visualizações, alcance, interações, cliques, visitas ao perfil e novos seguidores. De uma forma geral, é possível identificar tendências positivas e alguns pontos que podem ser melhorados.

Destaca-se o aumento significativo do número de visualizações, que atingiu as 40,6 mil, registando um crescimento de 20,8%. Este é um indicador positivo, pois mostra que os conteúdos estão a captar a atenção do público. Em paralelo, o número de visitas ao perfil também cresceu 24,4%, o que sugere que mais pessoas estão a interessar-se pelo agrupamento e a procurar mais informações diretamente na página. O crescimento do número de seguidores de 57,9%, reforça esta ideia, demonstrando que o conteúdo publicado tem sido relevante ao ponto de atrair novos membros para a comunidade online.

Contudo, há alguns aspectos menos positivos que merecem atenção. O alcance total da página registou uma queda de 12,1%, o que significa que, apesar do aumento de visualizações, o conteúdo pode não estar a chegar a tantas pessoas como anteriormente. Isto pode dever-se ao algoritmo do Facebook, à menor partilha das publicações ou a uma diminuição na diversidade do público atingido.

Outro ponto a considerar é a leve diminuição das interações com os conteúdos (-4,3%). Este indicador sugere que, apesar de as publicações estarem a ser vistas, nem sempre estão a gerar o envolvimento esperado. Pode ser relevante apostar em estratégias que incentivem a participação, como questões diretas, enquetes ou desafios que envolvam a comunidade escolar.

A maior quebra registada foi no número de cliques em ligações (-58,3%), o que significa que menos pessoas estão a seguir para páginas externas a partir das publicações.

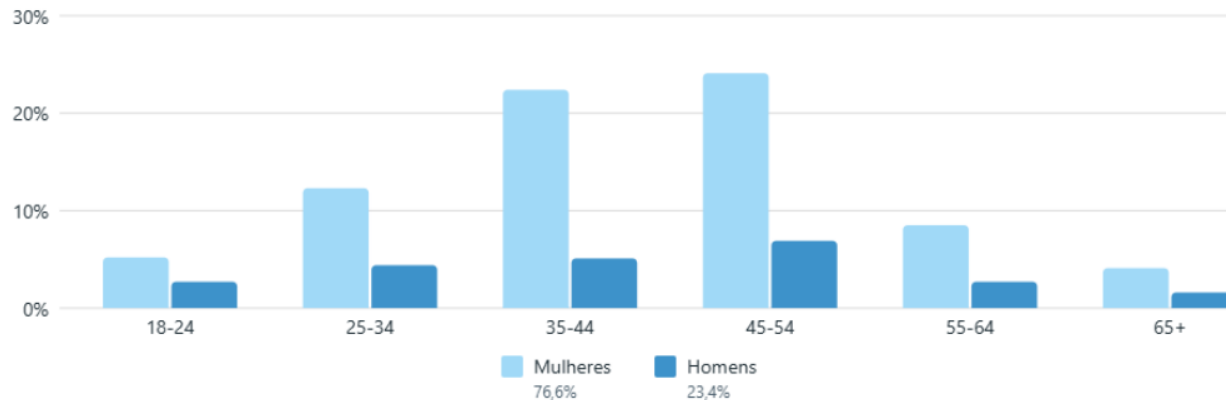
A página tem demonstrado um crescimento positivo em termos de notoriedade, com mais visualizações, visitas e seguidores. No entanto, há espaço para melhorar o alcance das publicações e incentivar uma maior interação por parte da comunidade educativa. Pequenos ajustes na estratégia de comunicação podem ajudar a maximizar o impacto da presença digital do agrupamento.

Seguidores

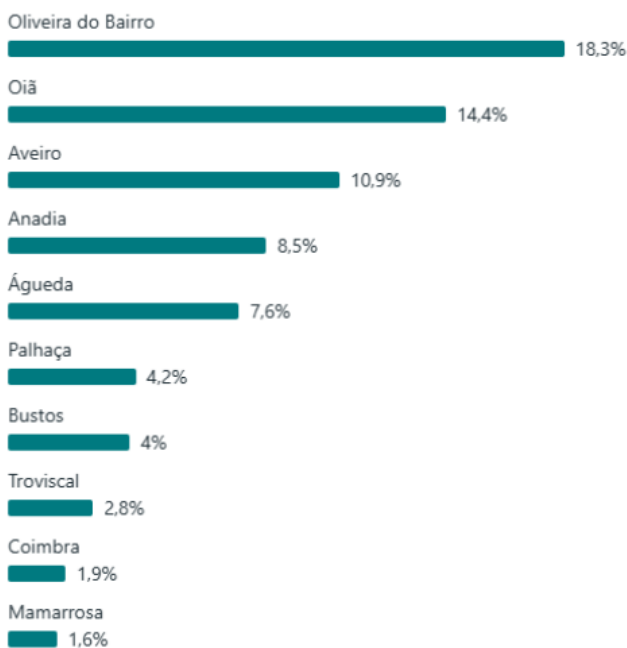
Toda a duração

4620

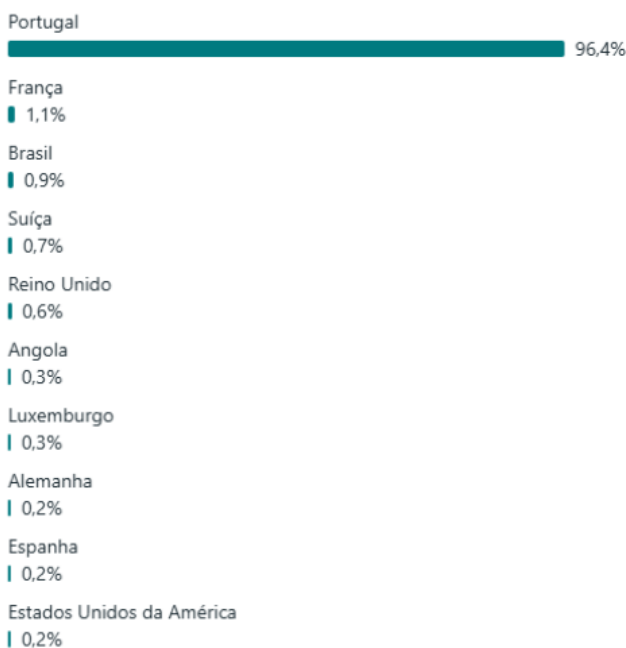
Idade e género



Principais cidades



Principais países



Análise do público-alvo

A maioria dos seguidores são do sexo feminino (76,6%), com o sexo masculino a representarem apenas 23,4% do público. Este dado sugere que as mulheres, possivelmente mães, professoras ou funcionárias do agrupamento, têm um maior envolvimento com os conteúdos da página.

A faixa etária mais representativa situa-se entre os 35 e os 54 anos, com um destaque particular para os grupos 35-44 anos e 45-54 anos. Este dado confirma a ideia de que grande parte do público pode ser composto por encarregados de educação e profissionais da educação. As faixas mais jovens, como

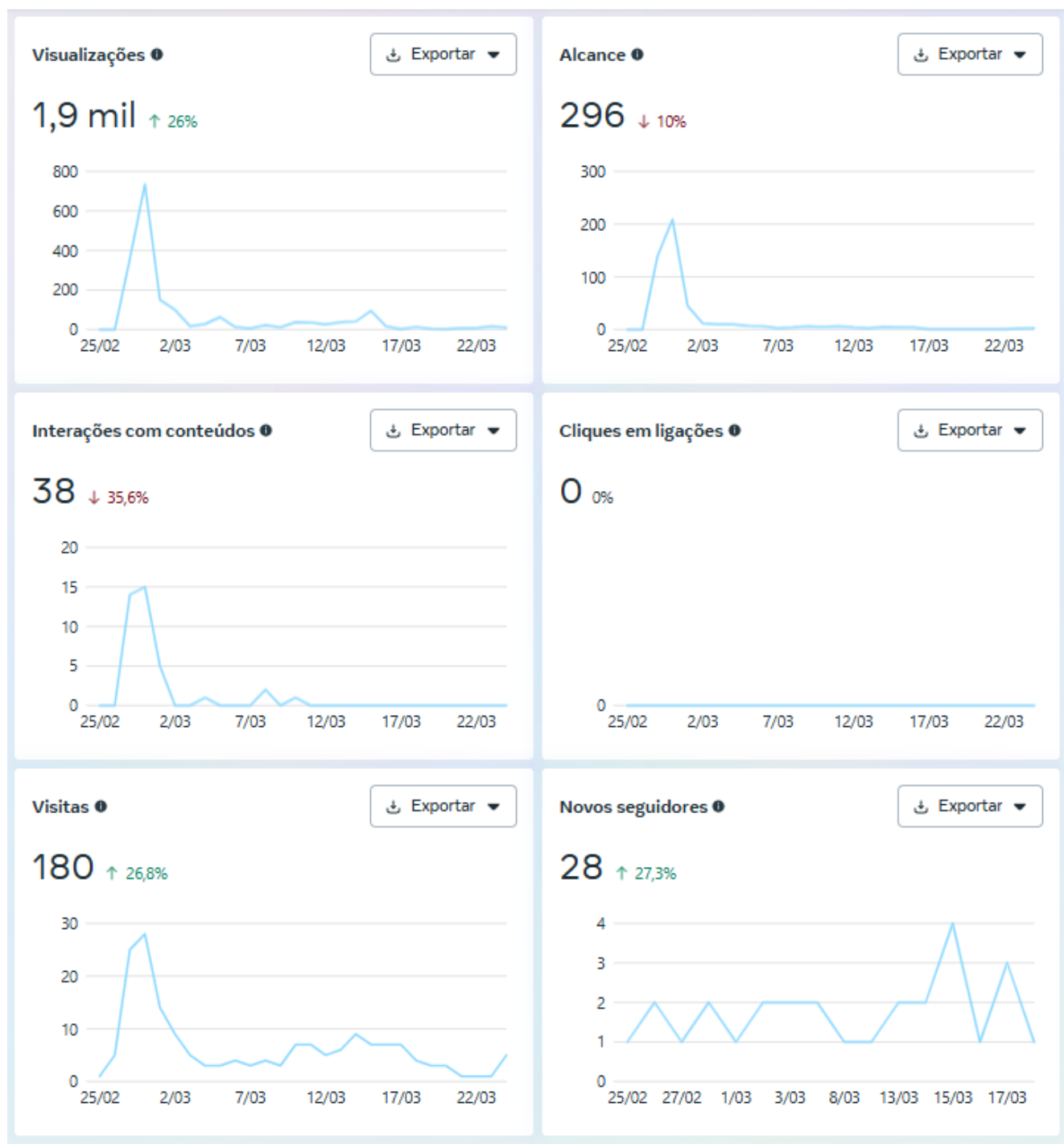
18-24 anos, apresentam uma menor representação, o que indica que os alunos mais velhos podem não estar tão envolvidos com o conteúdo publicado na página.

A grande maioria dos seguidores reside em Portugal (96,4%), o que faz sentido, dado que se trata da página de um agrupamento escolar português. Contudo, há também uma pequena representação de seguidores noutros países, como França (1,1%), Brasil (0,9%), Suíça (0,7%) e Reino Unido (0,6%). Estes números podem refletir a presença de emigrantes portugueses ou antigos alunos que continuam a acompanhar as novidades do agrupamento.

Dentro de Portugal, a maioria dos seguidores encontra-se em Oliveira do Bairro (18,1%), seguido por localidades próximas como Oiã (14,5%), Aveiro (10,8%), Anadia (8,4%) e Águeda (7,7%). Este dado é expectável, dado que são zonas de influência direta do agrupamento, onde residem muitos alunos, encarregados de educação e professores.

Os dados mostram que o público da página é maioritariamente composto por mulheres entre os 35 e os 54 anos, residentes nas zonas próximas do agrupamento. Para aumentar o envolvimento de outras faixas etárias, nomeadamente os alunos mais velhos e os pais mais jovens, pode ser interessante diversificar os conteúdos, apostando em formatos mais interativos, como vídeos, desafios ou testemunhos de alunos.

Acessos às Redes Sociais e
Website do AEOB
Instagram



Análise dos dados

Os dados revelam um crescimento em alguns indicadores-chave, mas também evidenciam desafios na interação com o público. O número de visualizações registou um aumento de 26%, atingindo 1,9 mil, o que indica que o conteúdo publicado está a ser mais visto do que no período anterior. Da mesma forma, o número de visitas ao perfil cresceu 26,8%, chegando às 180 visitas, e o número de novos seguidores

seguidores aumentou 27,3%, com 28 novos seguidores. Estes são sinais positivos de que a página está a atrair mais atenção e novos membros para a comunidade digital.

Contudo, há alguns pontos menos favoráveis que merecem reflexão. O alcance teve uma ligeira queda de 10%, situando-se agora nos 296 utilizadores, o que pode indicar que as publicações não estão a chegar a tantas pessoas como anteriormente, possivelmente devido ao algoritmo do Instagram ou à falta de partilha por parte dos seguidores.

Outro dado preocupante é a redução de 35,6% nas interações com os conteúdos, que ficaram pelas 38 interações. Embora as publicações estejam a ser visualizadas, parece haver uma menor participação ativa por parte dos seguidores, com menos gostos, comentários e partilhas. Além disso, o número de cliques em ligações manteve-se nulo, o que significa que não houve redirecionamentos para outras páginas ou sites a partir do perfil.

Conclusão e Estratégias de Melhoria

Apesar do crescimento no número de seguidores e visualizações, a página enfrenta desafios na interação e no alcance. Para incentivar mais envolvimento do público, podem ser implementadas algumas estratégias:

1. Criar conteúdo mais interativo – Apostar em enquetes, quizzes e perguntas nos stories para estimular a participação.
2. Publicar regularmente – A consistência nas publicações pode ajudar a manter o interesse e a aumentar o alcance.
3. Utilizar hashtags relevantes – Tornar as publicações mais visíveis para novos públicos através do uso de hashtags estratégicas.
4. Explorar novos formatos – Os reels e vídeos curtos tendem a gerar mais alcance e interação do que publicações estáticas.
5. Chamar os seguidores à ação – Frases como “Comenta a tua opinião!” ou “Partilha com um amigo” podem encorajar mais interações.

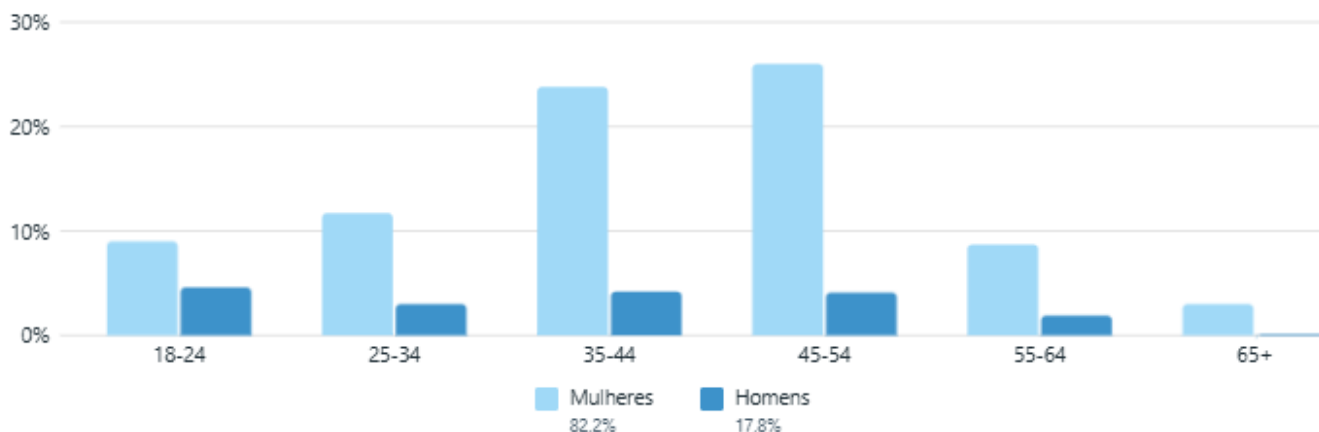
De um modo geral, o perfil do Instagram está a crescer em termos de notoriedade, mas há margem para melhorar a forma como o público se envolve com o conteúdo. Com pequenas mudanças na abordagem, é possível aumentar o impacto da página e fortalecer a presença digital do agrupamento

Seguidores

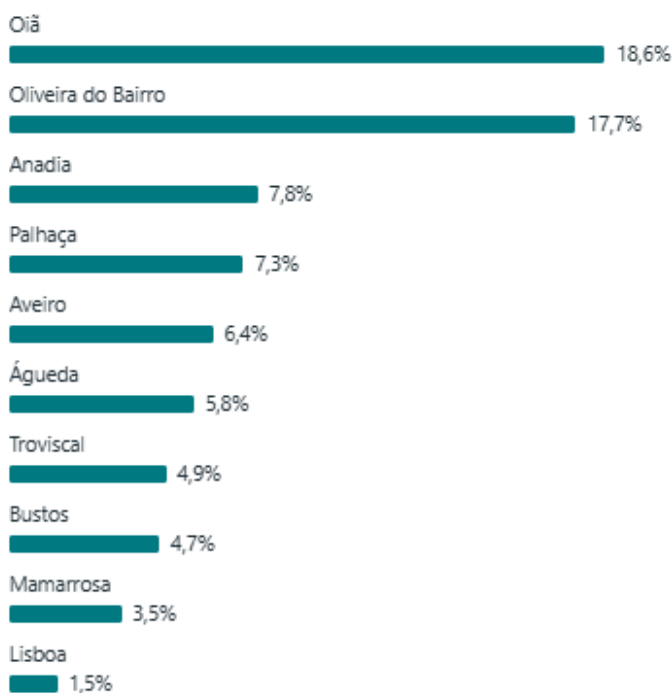
Toda a duração

344

Idade e género



Principais cidades



Principais países



Análise do público-alvo

O público que segue o Instagram do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro é maioritariamente feminino, representando 82,2% dos seguidores, enquanto o sexo masculino correspondem a apenas 17,8%. Este dado sugere que a página tem um maior alcance junto de professoras, mães e alunas, refletindo um envolvimento mais ativo do público feminino com as publicações. Em termos de faixa etária, verifica-se que a maioria dos seguidores se encontra entre os 35 e os 54 anos, com destaque para os grupos dos 35-44 anos e 45-54 anos, seguidos pela faixa dos 25-34 anos. Estes números indicam

que a conta do Instagram do agrupamento é principalmente acompanhada por adultos, possivelmente professores, encarregados de educação e membros da comunidade escolar. Já os mais jovens, entre os 18 e os 24 anos, e os mais velhos, acima dos 55 anos, apresentam uma presença significativamente menor, o que pode indicar um menor interesse ou hábito de utilização desta rede social por estas faixas etárias.

Em relação à localização, a maioria dos seguidores está concentrada na região de Oliveira do Bairro e arredores, sendo Oia a cidade com o maior número de seguidores, com 18,6%, seguida de muito perto por Oliveira do Bairro, com 17,7%. Outras cidades próximas, como Anadia, Palhaça, Aveiro, Águeda, Troviscal e Bustos, também estão representadas, o que reforça o caráter local do público da página. No que diz respeito à distribuição geográfica por país, a grande maioria dos seguidores, cerca de 97,1%, encontra-se em Portugal, mas há uma pequena presença internacional, com seguidores no Brasil (1,7%), Itália (0,6%), Suíça (0,3%), Espanha (0,3%) e até no Cazaquistão (0,3%). Esta presença internacional, ainda que reduzida, pode estar associada a antigos alunos, professores ou a projetos educativos internacionais, como os do programa Erasmus.

No geral, o Instagram do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro tem um público bastante específico, predominantemente feminino, adulto e local, com um número muito reduzido de jovens seguidores. Estes dados sugerem que a comunicação na página pode estar mais orientada para professores e encarregados de educação, sendo menos atrativa para os alunos. Caso se pretenda aumentar o envolvimento dos estudantes, pode ser interessante diversificar os conteúdos, apostando em formatos mais interativos, como vídeos curtos, desafios, enquetes e publicações que incentivem a participação da comunidade escolar mais jovem.

Acessos às Redes Sociais e Website do AEOB

Website

CATEGORIAS	TOTAL DE ACESSOS	TOTAL DE PUBLICAÇÕES
Notícias	21721	66
Biblioteca	17975	9
Contratação	20892	11
Desporto Escolar	1231	1
EcoEscolas	12287	4
Erasmus	12443	2
Exames	37	1
Plano Nacional de Cinema	176	1
Sem Categoria	241	1

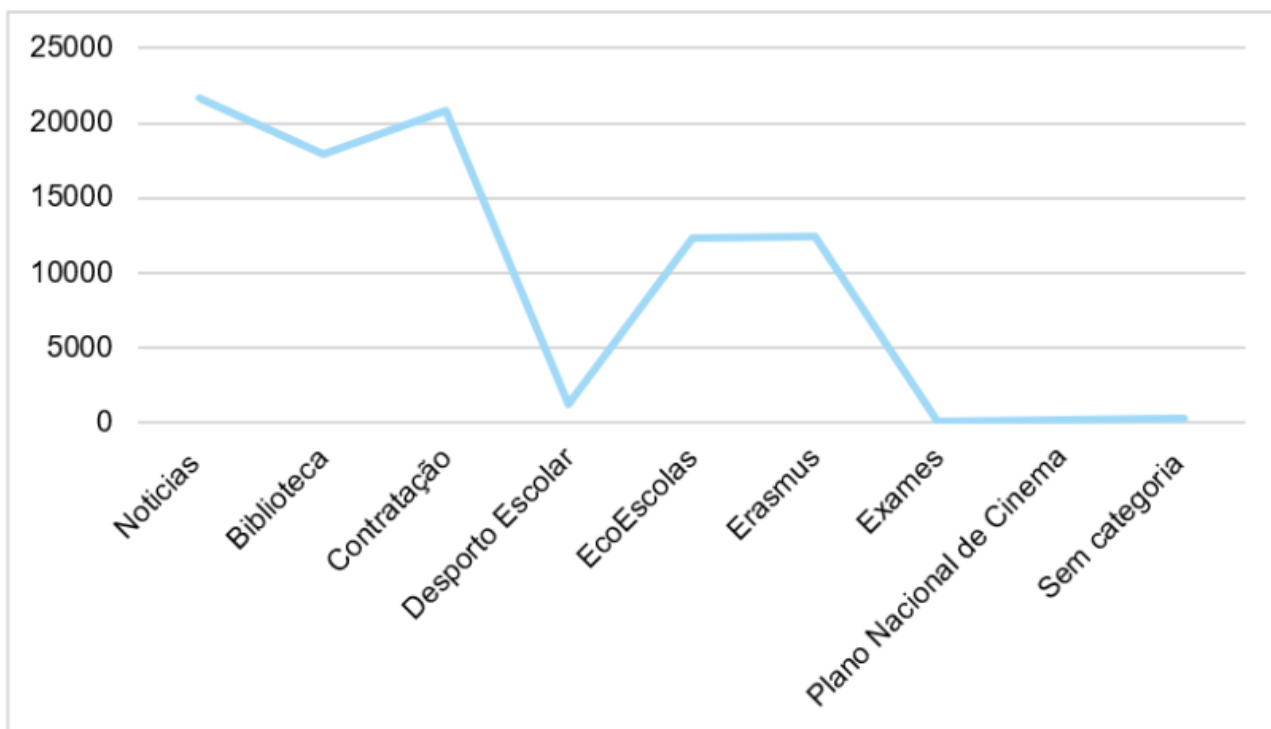
Análise de resultados

A categoria mais visitada é "Notícias", com um total de 21.721 acessos, seguida de perto pela categoria "Contratação", com 20.892 acessos, e pela "Biblioteca", com 17.975 acessos. Estes números indicam que a comunidade escolar tem um grande interesse em atualizações e informações institucionais, especialmente relacionadas com processos de recrutamento e recursos bibliográficos. Há que realçar que a categoria tem um maior numero de acessos pois o número de publicações também muito superiores. Assim a categoria que de fato demonstra mais interesse no website é a de contratação. Apresenta um número baixo de publicações mas um total de acessos bastante significativo.

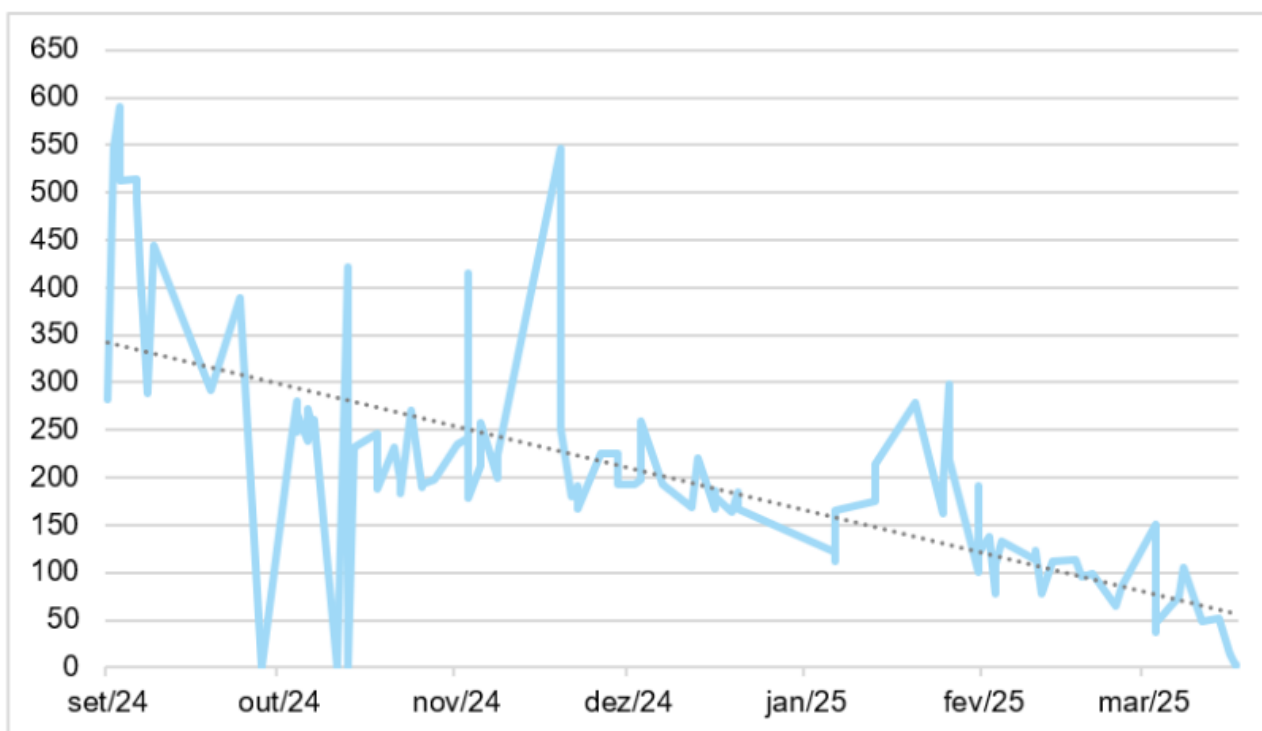
As categorias como "Exames" (37 acessos), "Plano Nacional de Cinema" (176 acessos) e "Sem Categoria" (241 acessos) registam um volume de visitas significativamente inferior, mas com apenas uma publicação.

A categoria "EcoEscolas" (12.287 acessos) e "Erasmus" (12.443 acessos) destacam-se como áreas temáticas de interesse moderado, possivelmente relacionadas com projetos pedagógicos e internacionais. O "Desporto Escolar" apresenta um número relativamente baixo de acessos (1.231), mas é necessário ter em conta que ainda assim tem um valor relevante de acessos apenas para uma publicação.

Total de acessos por categoria



Número de acessos por mês



A análise do gráfico de acessos por mês mostra um declínio progressivo ao longo do tempo. Nos primeiros meses analisados, há picos de acessos que ultrapassam os 500 acessos diários, mas a tendência ao longo dos meses revela uma diminuição constante, atingindo valores bastante reduzidos

nos meses mais recentes. Esta queda pode estar associada a fatores como a sazonalidade do interesse (por exemplo, início e fim do ano letivo), a diminuição de publicações novas ou a redução da necessidade de consulta do website após um período inicial de maior procura.

FIM

Equipa de AutoAvaliação (EAA)

Março de 2025